

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	20
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	21

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	89
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	91

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.713.932.157
Preferenciais	0
Total	2.713.932.157
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.882.904
Preferenciais	0
Total	2.882.904

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	01/08/2017	Dividendo	29/09/2017	Ordinária		0,36923
Reunião do Conselho de Administração	30/01/2017	Dividendo	31/03/2017	Ordinária		0,16676
Reunião do Conselho de Administração	23/06/2017	Juros sobre Capital Próprio	29/09/2017	Ordinária		0,11992
Reunião do Conselho de Administração	28/12/2016	Juros sobre Capital Próprio	31/03/2017	Ordinária		0,10965

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	77.861.172	24.116.173
1.01	Ativo Circulante	64.835.601	10.983.497
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.272.024	933.048
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.407.750	8.310.458
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.407.750	8.310.458
1.01.02.01.03	Fundo de investimento em direitos creditórios	6.407.750	8.310.458
1.01.03	Contas a Receber	55.155.827	1.739.991
1.01.03.01	Clientes	55.065.124	1.713.425
1.01.03.01.01	Contas a Receber Operacionais	55.065.124	1.713.425
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	90.703	26.566
1.01.03.02.01	Contas a Receber com Partes Relacionadas	14.814	1.661
1.01.03.02.03	Outros Valores a Receber	28.695	13.067
1.01.03.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	47.194	11.838
1.02	Ativo Não Circulante	13.025.571	13.132.676
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.533.457	2.475.557
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	75.481
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras	0	75.481
1.02.01.03	Contas a Receber	20.089	14.967
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	20.089	14.967
1.02.01.06	Tributos Diferidos	911.993	870.720
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	911.993	870.720
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.601.375	1.514.389
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.601.375	1.514.389
1.02.02	Investimentos	9.724.585	9.809.287
1.02.03	Imobilizado	444.391	586.401
1.02.04	Intangível	323.138	261.431

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	77.861.172	24.116.173
2.01	Passivo Circulante	60.191.287	6.647.165
2.01.02	Fornecedores	56.758.149	2.518.280
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	56.758.149	2.518.280
2.01.02.01.01	Contas a Pagar a Estabelecimentos	47.807.373	1.196.978
2.01.02.01.02	Antecipação de Recebíveis com Emissores	0	574.604
2.01.02.01.03	Fornecedores	510.589	725.226
2.01.02.01.04	Contas a Pagar com Partes Relacionadas	8.440.187	21.472
2.01.03	Obrigações Fiscais	342.160	367.617
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.717.649	2.920.324
2.01.05	Outras Obrigações	373.329	840.944
2.01.05.02	Outros	373.329	840.944
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	161.000	587.560
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos a pagar	6.816	37.665
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	205.513	215.719
2.02	Passivo Não Circulante	6.860.461	8.225.607
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.109.292	6.557.747
2.02.02	Outras Obrigações	26.793	33.112
2.02.04	Provisões	1.724.376	1.634.748
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.724.376	1.634.748
2.02.04.01.05	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	1.724.376	1.634.748
2.03	Patrimônio Líquido	10.809.424	9.243.401
2.03.01	Capital Social Realizado	4.700.000	3.500.000
2.03.02	Reservas de Capital	-78.542	-119.562
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-58.846	-103.967
2.03.02.07	Reserva de Capital	62.588	66.689
2.03.02.08	Transações de capital entre sócios	-82.284	-82.284
2.03.04	Reservas de Lucros	6.176.772	5.851.974
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	11.194	10.989

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.730.229	5.074.575	1.842.365	5.467.937
3.01.01	Receita Operacional	1.927.746	5.647.531	2.048.690	6.081.014
3.01.02	Impostos sobre Serviços	-197.517	-572.956	-206.325	-613.077
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-642.468	-1.731.739	-577.917	-1.671.258
3.03	Resultado Bruto	1.087.761	3.342.836	1.264.448	3.796.679
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-142.636	-460.811	-209.817	-649.696
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-142.636	-460.811	-209.817	-649.696
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-102.659	-299.140	-96.852	-297.042
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-62.180	-208.240	-68.143	-209.188
3.04.02.04	Vendas e Marketing	-51.912	-129.628	-85.118	-225.743
3.04.02.05	Outras Despesas Operacionais, Líquidas	-44.212	-144.223	-58.177	-172.505
3.04.02.06	Equivalência Patrimonial	118.327	320.420	98.473	254.782
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	945.125	2.882.025	1.054.631	3.146.983
3.06	Resultado Financeiro	456.244	1.248.122	348.784	1.008.781
3.06.01	Receitas Financeiras	620.398	1.939.327	670.785	2.003.025
3.06.01.01	Receitas Financeiras	54.119	178.254	27.566	63.372
3.06.01.02	Resultados com aquisição de recebíveis	565.879	1.757.898	646.254	1.947.929
3.06.01.03	Variação cambial, Líquida	400	3.175	-3.035	-8.276
3.06.02	Despesas Financeiras	-164.154	-691.205	-322.001	-994.244
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-164.154	-691.205	-322.001	-994.244
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.401.369	4.130.147	1.403.415	4.155.764
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-384.237	-1.116.997	-394.079	-1.161.872
3.08.01	Corrente	-451.023	-1.158.270	-398.334	-1.349.208
3.08.02	Diferido	66.786	41.273	4.255	187.336
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.017.132	3.013.150	1.009.336	2.993.892
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.017.132	3.013.150	1.009.336	2.993.892
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.99.01.01	ON	0,37485	1,11078	0,37234	1,10473
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,37443	1,10955	0,37167	1,10274

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	1.017.132	3.013.150	1.009.336	2.993.892
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.489	205	111	-2.590
4.02.01	Varição Cambial sobre Investimentos no Exterior	-42.001	-28.054	11.402	-206.888
4.02.02	"Resultados com Instrumentos de ""Hedge"" s/Operações no Exterior, Líq dos Efeitos Tributários"	43.490	28.259	-11.291	204.298
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.018.621	3.013.355	1.009.447	2.991.302

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.906.521	5.222.269
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.097.842	5.142.223
6.01.01.01	Lucro antes do IR e da CS	4.130.147	4.155.764
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	316.501	319.474
6.01.01.03	Constituição de Perdas estimadas de Imob. e Intang.	-16.832	17.871
6.01.01.04	Custo Resid. Imob. Intang Baixa/ Alienado	15.530	29.825
6.01.01.05	Opções de Ações e Ações Outorgadas	19.177	21.829
6.01.01.09	Perdas com Créditos Incobráveis	126.582	92.659
6.01.01.10	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	99.980	183.661
6.01.01.11	Aquisição de Recebíveis a Apropriar	-48.158	-160.609
6.01.01.12	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	572.823	866.094
6.01.01.13	Variação Cambial sobre Juros de Empréstimos e Financiamentos Captados no Exterior	20.818	-209.134
6.01.01.14	Equivalência Patrimonial	-320.420	-254.782
6.01.01.15	Resultado com Instrumentos Financeiros	-30.849	200.193
6.01.01.16	Rendimento de participação no FIDC	-1.787.457	-120.622
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	709.560	2.160.817
6.01.02.01	Contas a Receber Operacionais	-53.303.541	3.101.839
6.01.02.02	Contas a Receber com partes relacionadas	-13.153	-477
6.01.02.04	Outros Valores a Receber (Circ/Não Circulante)	51.135	-13.170
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-86.987	-161.272
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	-35.356	-15.248
6.01.02.07	Contas a Pagar Estabelecimentos	45.909.209	-874.788
6.01.02.08	Fornecedores	-214.637	86.660
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a Recolher	11.050	39.566
6.01.02.10	Contas a Pagar com partes relacionadas	8.418.715	-473
6.01.02.11	Outras Obrigações (Circulante e Não Circulante)	-16.523	6.290
6.01.02.13	Pagamento de Processos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-10.352	-8.110
6.01.03	Outros	-1.900.881	-2.080.771
6.01.03.02	Juros Pagos	-691.546	-892.550
6.01.03.03	IR e CS Pagos	-1.209.335	-1.188.221
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.816.119	-1.659.550
6.02.01	"Aumento de Capital em Controladas, ""Joint Ventures"" e coligada"	0	-9.540
6.02.02	Aquisição de cotas de FIDC	-10.924.945	-1.653.712
6.02.03	Dividendos Recebidos de Controladas	380.664	275.668
6.02.05	Adições ao Imobilizado e Intangível, líquido das Perdas estimadas	-234.895	-271.966
6.02.13	Resgate de cotas de FIDC	14.595.295	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.383.664	-2.958.336
6.03.01	Aquisição de Ações em Tesouraria	0	-24.904
6.03.02	Venda de Ações em Tesouraria pelo Exercício de Opção de Ações	21.843	30.466
6.03.03	Captação de Empréstimos	1.165.144	56.937
6.03.04	Pagamento de Principal de Empréstimos	-2.655.739	-1.710.788
6.03.05	IRRF s/ Juros s/ Capital Próprio Pagos	-48.795	-56.610

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.03.06	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio Pagos	-1.866.117	-1.153.304
6.03.07	Aquisição de participação em controlada, sem mudança de controle	0	-100.133
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.338.976	604.383
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	933.048	44.487
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.272.024	648.870

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.500.000	-119.562	5.851.974	0	10.989	9.243.401
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.500.000	-119.562	5.851.974	0	10.989	9.243.401
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.200.000	41.020	-2.688.352	0	0	-1.447.332
5.04.01	Aumentos de Capital	1.200.000	0	-1.200.000	0	0	0
5.04.09	Opções de Ações Outorgadas	0	19.177	0	0	0	19.177
5.04.10	Venda de Ações em Tesouraria pelo Exercício de Opção de Ações	0	21.843	0	0	0	21.843
5.04.11	Dividendos Pagos adicionais aos Mínimos Obrigatórios de 2017	0	0	-741.675	0	0	-741.675
5.04.12	Dividendos mínimos obrigatórios Pagos	0	0	-260.377	0	0	-260.377
5.04.13	Juros sobre Capital Próprio Pagos	0	0	-325.300	0	0	-325.300
5.04.14	Juros sobre Capital Próprio Propostos	0	0	-161.000	0	0	-161.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	3.013.150	0	205	3.013.355
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	3.013.150	0	0	3.013.150
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	205	205
5.05.02.06	Varição Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	-28.054	-28.054
5.05.02.07	"Resultado com Instrumentos de ""Hedge"" de Investimentos no Exterior, Liq dos Efeitos Tributários"	0	0	0	0	28.259	28.259
5.07	Saldos Finais	4.700.000	-78.542	6.176.772	0	11.194	10.809.424

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.500.000	-76.343	4.083.619	0	13.401	6.520.677
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.500.000	-76.343	4.083.619	0	13.401	6.520.677
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	-54.893	-1.735.866	0	0	-790.759
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0
5.04.08	Aquisições de Ações em Tesouraria	0	-24.904	0	0	0	-24.904
5.04.09	Opções de Ações Outorgadas	0	21.829	0	0	0	21.829
5.04.10	Venda de Ações em Tesouraria pelo Exercício de Opção de Ações	0	30.466	0	0	0	30.466
5.04.12	Dividendos mínimos obrigatórios Pagos	0	0	-374.366	0	0	-374.366
5.04.13	Juros sobre Capital Próprio Pagos	0	0	-238.000	0	0	-238.000
5.04.14	Juros sobre Capital Próprio Propostos	0	0	-123.500	0	0	-123.500
5.04.15	Ágio na aquisição de participação de não controladores, sem mudança de controle	0	-82.284	0	0	0	-82.284
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	2.993.892	0	-2.590	2.991.302
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	2.993.892	0	0	2.993.892
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.590	-2.590
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	-206.888	-206.888
5.05.02.07	"Resultado com Instrumentos de ""Hedge"" de Investimentos no Exterior, Líq dos Efeitos Tributários"	0	0	0	0	204.298	204.298
5.07	Saldos Finais	3.500.000	-131.236	5.341.645	0	10.811	8.721.220

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	5.520.949	5.988.355
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.647.531	6.081.014
7.01.02	Outras Receitas	-126.582	-92.659
7.01.02.01	Perdas com Créditos Incobráveis	-126.582	-92.659
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.721.576	-1.831.641
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.304.810	-1.253.987
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-399.125	-497.808
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	3.410	-45.545
7.02.04	Outros	-21.051	-34.301
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.799.373	4.156.714
7.04	Retenções	-316.501	-319.474
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-316.501	-319.474
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.482.872	3.837.240
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.353.387	2.355.266
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	320.420	254.782
7.06.02	Receitas Financeiras	2.032.967	2.100.484
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.836.259	6.192.506
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.836.259	6.192.506
7.08.01	Pessoal	296.289	288.559
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.835.799	1.918.338
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	691.021	991.717
7.08.03.03	Outras	691.021	991.717
7.08.03.03.01	Despesas com juros e alugueis incorridos	691.021	991.717
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.013.150	2.993.892
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	486.300	361.500
7.08.04.02	Dividendos	1.002.052	374.366
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.524.798	2.258.026

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	77.682.585	30.544.070
1.01	Ativo Circulante	61.320.277	13.743.400
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.218.738	2.658.956
1.01.03	Contas a Receber	56.101.539	11.084.444
1.01.03.01	Clientes	55.977.756	11.014.048
1.01.03.01.01	Contas a Receber Operacionais	55.977.756	11.014.048
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	123.783	70.396
1.01.03.02.02	Impostos Antecipados e a Recuperar	11.140	9.416
1.01.03.02.03	Outros Valores a Receber	47.359	37.210
1.01.03.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	65.284	23.770
1.02	Ativo Não Circulante	16.362.308	16.800.670
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.676.119	2.613.894
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	75.481
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras	0	75.481
1.02.01.03	Contas a Receber	43.497	39.194
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	43.497	39.194
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.020.656	976.607
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.020.656	976.607
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.611.966	1.522.612
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.611.966	1.522.612
1.02.02	Investimentos	117.029	104.355
1.02.03	Imobilizado	494.227	640.099
1.02.04	Intangível	13.074.933	13.442.322

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	77.682.585	30.544.070
2.01	Passivo Circulante	52.867.571	7.852.780
2.01.02	Fornecedores	48.993.775	3.336.442
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	48.993.775	3.336.442
2.01.02.01.01	Contas a Pagar a Estabelecimentos	48.355.318	1.924.255
2.01.02.01.02	Antecipação de Recebíveis com Emissores	0	574.604
2.01.02.01.03	Fornecedores	638.457	837.583
2.01.03	Obrigações Fiscais	396.191	409.789
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.730.298	2.921.002
2.01.05	Outras Obrigações	747.307	1.185.547
2.01.05.02	Outros	747.307	1.185.547
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	161.000	587.560
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos a pagar	6.816	37.665
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	579.491	560.322
2.02	Passivo Não Circulante	10.354.885	9.788.300
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.385.980	7.870.107
2.02.02	Outras Obrigações	2.028.694	34.445
2.02.02.02	Outros	2.028.694	34.445
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	28.037	34.445
2.02.02.02.05	Obrigações com cotas senior FIDC	2.000.657	0
2.02.03	Tributos Diferidos	194.259	224.329
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	194.259	224.329
2.02.04	Provisões	1.745.952	1.659.419
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.745.952	1.659.419
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos trabalhistas, tributários e cíveis	1.745.952	1.659.419
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.460.129	12.902.990
2.03.01	Capital Social Realizado	4.700.000	3.500.000
2.03.02	Reservas de Capital	-78.542	-119.562
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-58.846	-103.967
2.03.02.07	Reserva de Capital	62.588	66.689
2.03.02.08	Transações de capital entre sócios	-82.284	-82.284
2.03.04	Reservas de Lucros	6.176.772	5.851.974
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	11.194	10.989
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.650.705	3.659.589

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.930.793	8.563.109	3.063.368	9.180.290
3.01.01	Receita Operacional	3.229.588	9.432.095	3.375.136	10.102.552
3.01.02	Impostos sobre Serviços	-298.795	-868.986	-311.768	-922.262
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.495.703	-4.259.458	-1.502.249	-4.482.089
3.03	Resultado Bruto	1.435.090	4.303.651	1.561.119	4.698.201
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-371.556	-1.117.629	-416.603	-1.285.759
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-371.556	-1.117.629	-416.603	-1.285.759
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-144.594	-416.367	-126.375	-414.219
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-124.305	-397.435	-127.129	-388.741
3.04.02.04	Vendas e Marketing	-55.165	-138.815	-87.890	-234.534
3.04.02.05	Outras Despesas Operacionais, Líquidas	-49.821	-170.946	-76.200	-253.736
3.04.02.06	Equivalência Patrimonial	2.329	5.934	991	5.471
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.063.534	3.186.022	1.144.516	3.412.442
3.06	Resultado Financeiro	477.973	1.317.072	370.642	1.063.728
3.06.01	Receitas Financeiras	685.217	2.076.677	705.423	2.100.571
3.06.01.01	Receitas Financeiras	109.901	305.507	62.181	162.191
3.06.01.02	Resultado com Aquisição de Recebíveis	574.908	1.768.175	646.295	1.946.592
3.06.01.03	Variação Cambial, Líquida	408	2.995	-3.053	-8.212
3.06.02	Despesas Financeiras	-207.244	-759.605	-334.781	-1.036.843
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-207.244	-759.605	-334.781	-1.036.843
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.541.507	4.503.094	1.515.158	4.476.170
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-471.451	-1.346.712	-463.686	-1.356.739
3.08.01	Corrente	-545.762	-1.417.984	-472.651	-1.578.402
3.08.02	Diferido	74.311	71.272	8.965	221.663
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.070.056	3.156.382	1.051.472	3.119.431
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.070.056	3.156.382	1.051.472	3.119.431
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.017.132	3.013.150	1.009.336	2.993.892
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	52.924	143.232	42.136	125.539

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37485	1,11078	0,37234	1,10473
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,37443	1,10955	0,37167	1,10274

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.070.056	3.156.382	1.051.472	3.119.431
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.489	205	111	-2.590
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	-42.001	-28.054	11.402	-206.888
4.02.02	"Resultado com Instrumentos de ""Hedge"" s/ Operações no Exterior, Líq dos Efeitos Tributários"	43.490	28.259	-11.291	204.298
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.071.545	3.156.587	1.051.583	3.116.841
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.018.621	3.013.355	1.009.447	2.991.302
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	52.924	143.232	42.136	125.539

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.325.198	4.408.522
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.018.351	6.595.405
6.01.01.01	Lucro Antes do IR e da CS	4.503.094	4.476.170
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	713.529	726.765
6.01.01.03	Constituição de Perdas estimadas para Imob. Intang. Líq	-16.832	17.871
6.01.01.04	Custo Residual de Imobilizado e Intangível baixados	15.930	31.806
6.01.01.05	Opções de Ações e Ações Outorgadas	19.177	21.829
6.01.01.08	Perdas com Créditos Incobráveis	150.318	136.060
6.01.01.10	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	96.885	190.638
6.01.01.11	Aquisição de Recebíveis a apropriar	-164.195	-48.501
6.01.01.12	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	609.944	907.643
6.01.01.13	Variação Cambial sobre Juros de Empréstimos e Financiamentos Captados no Exterior	-15.947	-209.134
6.01.01.14	Equivalência Patrimonial	-5.934	-5.471
6.01.01.15	Participação dos acionistas não controladores	143.231	125.539
6.01.01.16	Resultado com Instrumentos Financeiros	-30.849	200.193
6.01.01.17	Provisão para perda em investimentos	0	23.997
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	477.801	215.828
6.01.02.01	Contas a Receber Operacionais	-44.819.326	1.303.491
6.01.02.02	Contas a Receber com Partes Relacionadas	0	421
6.01.02.03	Impostos Antecipados e a Recuperar	-1.724	-11.114
6.01.02.04	Outros Valores a Receber (Circ. / Não Circulante)	54.291	-22.730
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-89.354	-162.571
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	-41.514	-20.856
6.01.02.07	Contas a Pagar Estabelecimentos	45.706.141	-868.932
6.01.02.08	Fornecedores	-199.126	102.000
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a Recolher	9.236	25.024
6.01.02.10	Contas a Pagar com Partes Relacionadas	0	-398
6.01.02.11	Outras Obrigações (Circulante e Não Circulante)	-130.471	-119.902
6.01.02.13	Pagamento de Processos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-10.352	-8.605
6.01.03	Outros	-2.170.954	-2.402.711
6.01.03.02	Juros Pagos	-715.603	-919.159
6.01.03.03	IR e CS pagos	-1.455.351	-1.483.552
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-267.250	-343.431
6.02.01	"Aumento de Capital em Controladas e ""Joint Ventures"" e coligada"	0	-9.240
6.02.05	Adições ao Imobilizado e Intangível, líquido das Perdas estimadas	-267.250	-334.191
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.533.240	-3.076.546
6.03.01	Captação de empréstimos	1.165.144	56.937
6.03.03	Aquisição de Ações em Tesouraria	0	-24.904
6.03.04	IRRF s/ Juros s/ Capital Próprio Pagos	-48.795	-56.610
6.03.05	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio Pagos	-2.016.350	-1.271.514
6.03.06	Pagamento de Principal de Empréstimos	-2.655.739	-1.710.788
6.03.07	Venda de Ações em Tesouraria pelo Exercício de Ações e opção de Ações	21.843	30.466

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.03.08	Aquisição de participação em controlada, sem mudança de controle	0	-100.133
6.03.09	Participação de terceiros cotas sênior do FIDC Plus	2.000.657	0
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	35.074	-44.500
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.559.782	944.045
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.658.956	1.249.524
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.218.738	2.193.569

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.500.000	-119.562	5.851.974	0	10.989	9.243.401	3.659.589	12.902.990
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.500.000	-119.562	5.851.974	0	10.989	9.243.401	3.659.589	12.902.990
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.200.000	41.020	-2.688.352	0	0	-1.447.332	-152.115	-1.599.447
5.04.01	Aumentos de Capital	1.200.000	0	-1.200.000	0	0	0	0	0
5.04.09	Opção de Ações Outorgadas	0	19.177	0	0	0	19.177	0	19.177
5.04.10	Venda de Ações em Tesouraria pelo Exercício de Opção de Ações	0	21.843	0	0	0	21.843	0	21.843
5.04.11	Dividendos Pagos adicionais aos Mínimos Obrigatórios de 2017	0	0	-741.675	0	0	-741.675	0	-741.675
5.04.12	Dividendos mínimos obrigatórios Pagos	0	0	-260.377	0	0	-260.377	0	-260.377
5.04.13	Juros sobre Capital Próprio Pagos	0	0	-325.300	0	0	-325.300	0	-325.300
5.04.14	Juros sobre Capital Próprio Propostos	0	0	-161.000	0	0	-161.000	0	-161.000
5.04.15	Efeito dos Acionistas Não controladores sobre Entidades Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-152.115	-152.115
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	3.013.150	0	205	3.013.355	143.232	3.156.587
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	3.013.150	0	0	3.013.150	143.232	3.156.382
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	205	205	0	205
5.05.02.06	Varição Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	-28.054	-28.054	0	-28.054
5.05.02.07	"Resultado com Instrumentos de "Hedge" de Investimentos no Exterior, Liq dos Efeitos Tributários"	0	0	0	0	28.259	28.259	0	28.259
5.07	Saldos Finais	4.700.000	-78.542	6.176.772	0	11.194	10.809.424	3.650.706	14.460.130

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.500.000	-76.343	4.083.619	0	13.401	6.520.677	3.643.289	10.163.966
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.500.000	-76.343	4.083.619	0	13.401	6.520.677	3.643.289	10.163.966
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	-54.893	-1.735.866	0	0	-790.759	-136.057	-926.816
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0	0	0
5.04.08	Aquisições de Ações em Tesouraria	0	-24.904	0	0	0	-24.904	0	-24.904
5.04.09	Opção de Ações Outorgadas	0	21.829	0	0	0	21.829	0	21.829
5.04.10	Venda de Ações em Tesouraria pelo Exercício de Opção de Ações	0	30.466	0	0	0	30.466	0	30.466
5.04.12	Dividendos mínimos obrigatórios Pagos	0	0	-374.366	0	0	-374.366	0	-374.366
5.04.13	Juros sobre Capital Próprio Pagos	0	0	-238.000	0	0	-238.000	0	-238.000
5.04.14	Juros sobre Capital Próprio Propostos	0	0	-123.500	0	0	-123.500	0	-123.500
5.04.15	Efeito dos Acionistas Não controladores sobre Entidades Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-118.208	-118.208
5.04.16	Ágio na aquisição de participação de não controladores, sem mudança no controle	0	-82.284	0	0	0	-82.284	-17.849	-100.133
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	2.993.892	0	-2.590	2.991.302	125.539	3.116.841
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	2.993.892	0	0	2.993.892	125.539	3.119.431
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.590	-2.590	0	-2.590
5.05.02.06	Varição Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	-206.888	-206.888	0	-206.888
5.05.02.07	"Resultado com Instrumentos de "Hedge" de Investimentos no Exterior, Líq dos Efeitos Tributários"	0	0	0	0	204.298	204.298	0	204.298
5.07	Saldos Finais	3.500.000	-131.236	5.341.645	0	10.811	8.721.220	3.632.771	12.353.991

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	9.281.777	9.966.492
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.432.095	10.102.552
7.01.02	Outras Receitas	-150.318	-136.060
7.01.02.01	Perdas com Créditos Incobráveis	-150.318	-136.060
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.922.253	-4.337.987
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.532.858	-3.770.146
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-368.767	-450.165
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	3.255	-45.617
7.02.04	Outros	-23.883	-72.059
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.359.524	5.628.505
7.04	Retenções	-713.529	-726.765
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-713.529	-726.765
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.645.995	4.901.740
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.181.330	2.208.307
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.934	5.471
7.06.02	Receitas Financeiras	2.175.396	2.202.836
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.827.325	7.110.047
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.827.325	7.110.047
7.08.01	Pessoal	507.837	496.144
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.393.419	2.450.762
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	769.688	1.043.710
7.08.03.03	Outras	769.688	1.043.710
7.08.03.03.01	Juros Provisionados e Aluguéis	769.688	1.043.710
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.156.381	3.119.431
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	486.300	361.500
7.08.04.02	Dividendos	1.002.052	374.366
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.524.798	2.258.026
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	143.231	125.539

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS:

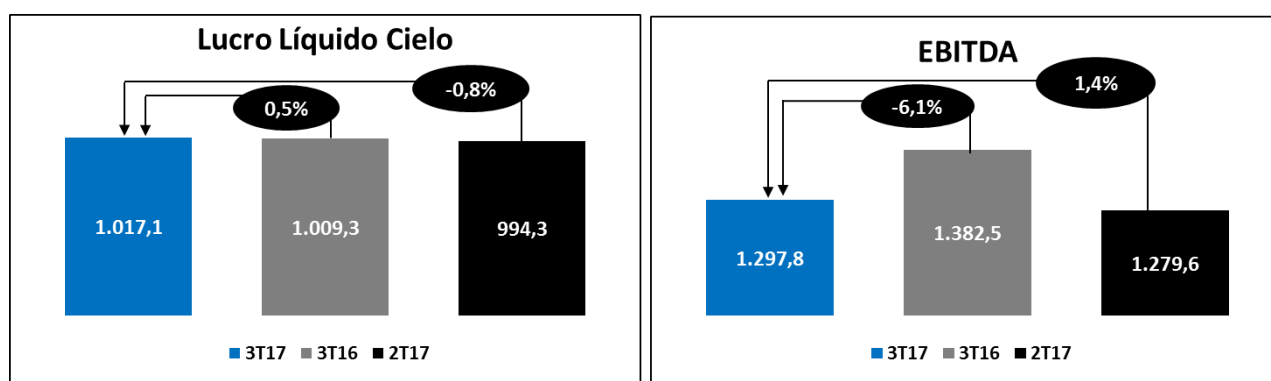
Apresentamos o Comentário de Desempenho e as Informações Contábeis Intermediárias da Cielo S.A. (“Sociedade” ou “Cielo”), de suas controladas e coligada (denominadas em conjunto “Grupo”), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, acompanhados do Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR) dos nossos Auditores Independentes.

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas de acordo com a norma internacional IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*” e com as demais normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, que convergem com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis consolidadas contemplam os saldos das contas da Cielo (controladora), das controladas diretas Multidisplay, Servinet, Braspag, Cielo USA, Cateno e Aliança e das controladas indiretas Me-S e M4Produtos. O resultado das controladas em conjunto Orizon e Paggo, e da coligada Stelo, são reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial nas informações contábeis consolidadas. Quando necessário, essas informações contábeis são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas informações contábeis consolidadas.

DESTAQUES 3T17

- Volume financeiro de transações totalizou R\$158,3 bilhões, aumento de 10,3% em relação ao 3T16, ou R\$14,8 bilhões, e aumento de 4,9% em relação ao 2T17, ou R\$7,3 bilhões;
- Receita operacional líquida totalizou R\$2.930,8 milhões, redução de 4,3% em relação ao 3T16, ou R\$132,6 milhões, e aumento de 3,5% em relação ao 2T17, ou R\$99,8 milhões;
- Aquisição de recebíveis (ARV) totalizou R\$574,9 milhões, representando uma redução de 11,1% em relação ao 3T16, e um aumento de 0,2% em relação ao 2T17. As aquisições de recebíveis atingiram 18,0% sobre o volume financeiro de crédito no trimestre, queda de 3,1 ponto percentual em relação ao 3T16, e decréscimo de 0,7 ponto percentual em relação ao 2T17;
- Os gastos totais (custos e despesas) totalizaram R\$1.869,6 milhões, redução de 2,6% em relação ao 3T16, ou R\$50,3 milhões, e aumento de 4,5% em relação ao 2T17, ou R\$80,3 milhões;
- Lucro líquido Cielo totalizou R\$1.017,1 milhões, aumento de 0,8% em relação ao 3T16, ou R\$7,8 milhões, e aumento de 2,3% em relação ao 2T17, ou R\$22,9 milhões; e
- EBITDA de R\$1.297,8 milhões, redução de 6,1% em relação ao 3T16, ou R\$84,7 milhões, e aumento de 1,4% em relação ao 2T17, ou R\$18,2 milhões.



Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL 3T17

Volume Financeiro de Transações

Evolução Trimestral

No 3T17, o volume financeiro de transações totalizou R\$158,3 bilhões, representando um aumento de 10,3%, ou R\$14,8 bilhões, em comparação aos R\$143,5 bilhões do mesmo trimestre do exercício anterior, e aumento de 4,9%, ou R\$7,3 bilhões, quando comparado aos R\$151,0 bilhões capturados no 2T17.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro de transações totalizou R\$86,4 bilhões no 3T17, apresentando um aumento de 6,3% em relação ao 3T16 e aumento de 4,5% em relação ao 2T17.

Com a modalidade cartões de débito, o volume financeiro de transações totalizou R\$71,9 bilhões no 3T17, um crescimento de 15,5% em relação ao 3T16 e aumento de 5,3% em relação ao 2T17.

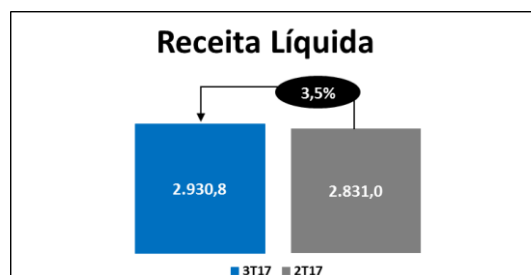
Adicionalmente, a Cielo capturou 1,889 bilhão de transações no 3T17, um crescimento de 13,7% em relação ao 3T16 e aumento de 5,6% sobre o 2T17.

DESEMPENHO FINANCEIRO 3T17

COMPARAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO NOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 31 DE JULHO DE 2017

Receita Líquida

Evolução Trimestral

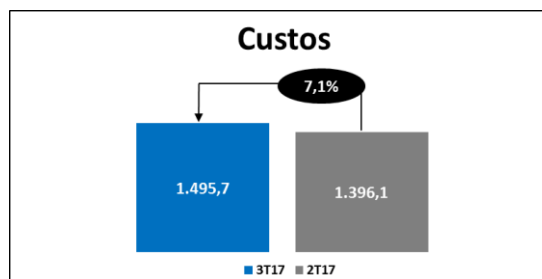


A receita líquida da Cielo consolidada totalizou R\$2.930,8 milhões no 3T17, representando um aumento de R\$99,8 milhões ou 3,5%, quando comparada com R\$2.831,0 milhões no 2T17. O crescimento está substancialmente relacionado à contínua expansão dos negócios da controlada Cateno e do incremento da receita líquida proveniente da captura, processamento e liquidação das transações com cartões da Controladora, influenciado pelo acréscimo no volume capturado, mudança no modelo de remuneração de bandeira nacional resultante da abertura de mercado para outras adquirentes (nova receita de processamento, eliminação de adicional de intercâmbio pago aos bancos emissores, compensado por maiores custos com *fee* de bandeira) e mix de produtos, parcialmente compensado pela redução da receita de aluguel de equipamentos de captura dada a queda do parque instalado.

Comentário do Desempenho

Custo dos Serviços Prestados

Evolução Trimestral

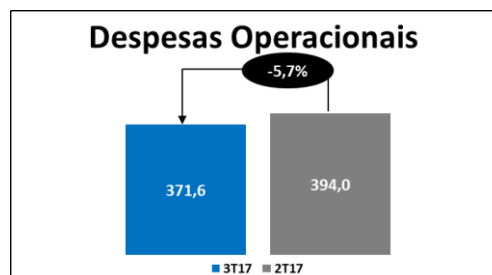


O custo dos serviços prestados totalizou R\$1.495,7 milhões no 3T17, representando um aumento de R\$99,6 milhões, ou 7,1% em comparação ao 2T17. O acréscimo decorre substancialmente dos seguintes eventos:

- (i) Aumento líquido de R\$107,9 milhões ou 20,2% nos custos diretamente relacionados com as atividades de aquisição, dos quais R\$ 70,0 milhões se referem à remuneração das bandeiras, visto mudança no modelo de remuneração de bandeira nacional resultante de abertura de mercado para outras adquirentes, bem como com serviços de processamento de transações, em virtude do acréscimo do volume e da quantidade de transações capturadas no 3T17; parcialmente compensado pela redução dos gastos com telecomunicações, visto ações de racionalização de custos;
- (ii) Redução de R\$10,4 milhões ou 2,6% nos custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard, especialmente com remuneração das bandeiras, visto depreciação do dólar médio no trimestre; bem como queda dos gastos com bancos, embossing e postagens, parcialmente compensado pelo crescimento do volume de transações capturadas nesse trimestre.

Despesas Operacionais

Evolução Trimestral



As despesas operacionais totalizaram R\$371,6 milhões no 3T17, apresentando uma redução de R\$22,4 milhões ou 5,7%, em relação ao 2T17. A diminuição decorre substancialmente dos seguintes fatores:

Despesas de pessoal - As despesas de pessoal reduziram R\$9,1 milhões ou 6,8%, para R\$124,3 milhões no 3T17, comparados com os R\$133,4 milhões no 2T17. A diminuição decorre especialmente da redução na expectativa de gastos com remuneração variável de longo prazo, em virtude de revisão de critérios no 3T17, incluindo efeitos retroativos, parcialmente compensado pelo reajuste médio definido em convenção coletiva sobre salários no 3T17 na controladora.

Despesas gerais e administrativas - As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, reduziram R\$5,4 milhões ou 4,1%, para R\$126,7 milhões no 3T17, comparadas com os R\$132,1 milhões no 2T17. A diminuição está substancialmente relacionada à queda dos gastos administrativos e com projetos estratégicos na controladora no 3T17, bem como com parceiros comerciais ("*partnership fees*") na controlada Me-S, impactado pela depreciação do dólar médio no trimestre.

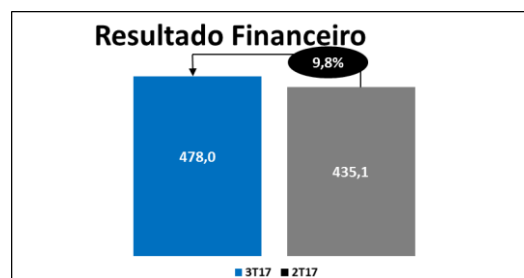
Despesas de vendas e marketing - As despesas de vendas e marketing aumentaram R\$9,6 milhões ou 21,0%, para R\$55,2 milhões no 3T17, comparadas com os R\$45,6 milhões no 2T17. O aumento decorre substancialmente de maiores gastos com mídias televisivas e campanhas de marketing no 3T17, parcialmente compensado pela redução de ações de marketing realizadas em conjunto com parceiros de vendas e de fidelização de clientes.

Comentário do Desempenho

Outras despesas operacionais líquidas - As outras despesas operacionais líquidas reduziram R\$14,2 milhões ou 22,1%, para R\$49,8 milhões no 3T17, comparada com os R\$64,0 milhões no 2T17. A redução está substancialmente relacionada à queda da expectativa de perdas com créditos incobráveis (basicamente de contas a receber de aluguel) e à diminuição das perdas com contingências cíveis e trabalhistas.

Resultado Financeiro

Evolução Trimestral



O resultado financeiro totalizou R\$478,0 milhões no 3T17, representando um aumento de 9,8% ou R\$42,9 milhões em relação ao 2T17, que obteve um resultado de R\$435,1 milhões. O acréscimo ocorreu em decorrência dos seguintes eventos:

Receitas financeiras - As receitas financeiras aumentaram R\$24,9 milhões ou 29,2%, para R\$109,9 milhões no 3T17, comparadas com os R\$85,0 milhões no 2T17. O crescimento está substancialmente relacionado ao maior saldo médio aplicado pela Cielo no 3T17, oriundo do caixa gerado em suas operações, e à aplicação do excedente de caixa no início das operações do FIDC Plus.

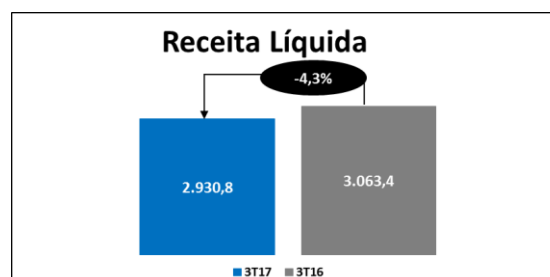
Despesas financeiras - As despesas financeiras reduziram R\$19,5 milhões ou 8,6%, para R\$207,2 milhões no 3T17, comparadas com os R\$226,7 milhões no 2T17. A diminuição decorre da redução do endividamento médio com terceiros e da queda do custo de captação (influenciada substancialmente pela queda da DI).

Aquisição de recebíveis líquido (ARV) – A aquisição de recebíveis, realizada diretamente pela Cielo ou pelos FIDCs, líquida dos tributos totalizou R\$574,9 milhões no 3T17, apresentando um aumento de R\$0,9 milhões ou 0,2%, quando comparada com os R\$574,0 milhões no 2T17. O aumento se deve substancialmente ao aumento do volume financeiro de recebíveis adquiridos, parcialmente compensado pela queda da taxa média de juros DI e pela maior concentração das operações no segmento Grandes Contas.

COMPARAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO NOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016

Receita Líquida

Evolução Trimestral



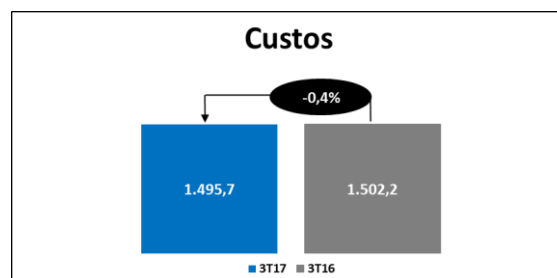
A receita líquida da Cielo consolidada totalizou R\$2.930,8 milhões no 3T17, representando uma redução de 4,3% ou R\$132,6 milhões, quando comparada aos R\$3.063,4 milhões no 3T16. A diminuição da receita líquida proveniente de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito deve-se especialmente à redução do preço médio, em virtude do crescimento da participação do produto débito, concentração em clientes do segmento Grandes Contas e do ambiente competitivo. No período também houve redução nas receitas de aluguel de equipamentos de captura dada a redução no parque instalado, queda de receitas da controlada M4U dada a mudança do modelo de negócio que

Comentário do Desempenho

passou de revenda para comissionamento nas vendas de recarga de celular, compensado parcialmente pela contínua expansão dos negócios da controlada Cateno.

Custo dos Serviços Prestados

Evolução Trimestral



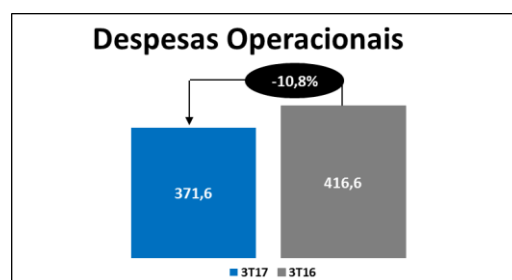
O custo dos serviços prestados totalizou R\$1.495,7 milhões no 3T17, representando uma redução de R\$6,5 milhões ou 0,4%, quando comparado aos R\$1.502,2 milhões do mesmo trimestre do exercício anterior. A diminuição ocorreu, embora tenhamos crescimento no volume de captura, em decorrência dos seguintes eventos:

- (i) Aumento líquido de R\$64,4 milhões nos custos das atividades de aquisição, basicamente representados por:
 - (a) Aumento de R\$87,1 milhões ou 24,5% nos custos relacionados à transação, dos quais R\$ 70,0 milhões se referem à remuneração das bandeiras, visto mudança no modelo de remuneração de bandeira nacional resultante de abertura de mercado para outras adquirentes, bem como relacionados ao processamento de transações, em virtude do acréscimo do volume e da quantidade de transações capturadas no 3T17, parcialmente compensado pela redução dos custos com suprimentos, telecomunicações e central de atendimento, dado às ações de racionalização de gastos e de eficiência operacional;
 - (b) Redução de R\$16,7 milhões ou 8,7% nos custos vinculados aos equipamentos, diretamente relacionados a menor demanda de manutenção e instalação de terminais de captura, visto a diminuição da volumetria decorrente da queda da base ativa de equipamentos e de clientes, bem como em virtude de ações de racionalização de gastos e da redução dos gastos com aquisições de *spare parts* no 3T17; e
 - (c) Redução de R\$5,9 milhões nos demais custos, em virtude da diminuição dos gastos com micros e periféricos, bem como com projetos corporativos, quando comparado ao mesmo trimestre do exercício anterior.
- (ii) Redução de R\$64,7 milhões nos custos da controlada M4U, substancialmente relacionado à mudança no modelo de remuneração de determinados produtos, que passaram do modelo de revenda para comissionamento nas vendas;
- (iii) Redução de R\$16,5 milhões nos custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard, em decorrência da queda dos gastos com gestão de cartões visto ação massificada de emissão de cartões no 3T16 e iniciativas de racionalização de gastos com central de atendimento no 3T17, parcialmente compensado pelo aumento dos custos com remuneração das bandeiras; e
- (iv) Aumento de R\$11,0 milhões nos custos da controlada Merchant e-Solutions, substancialmente relacionado ao acréscimo dos gastos com intercâmbio e processamento de transações, parcialmente compensado pela queda dos gastos com remuneração das bandeiras e pela desvalorização do dólar médio do trimestre.

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais

Evolução Trimestral



As despesas operacionais totalizaram R\$371,6 milhões no 3T17, apresentando uma redução de R\$45,0 milhões ou 10,8% quando comparadas com R\$416,6 milhões no 3T16. A diminuição ocorreu fundamentalmente em decorrência dos seguintes eventos:

Despesas de pessoal - As despesas de pessoal reduziram R\$2,8 milhões ou 2,2%, para R\$124,3 milhões no 3T17, comparadas com os R\$127,1 milhões no 3T16. A diminuição decorre especialmente da redução na expectativa de gastos com remuneração variável de longo prazo, em virtude de revisão de critérios no 3T17, incluindo efeitos retroativos, parcialmente compensado pelo reajuste médio definido em convenção coletiva sobre salários no 3T17 na controladora, bem como pelo aumento no quadro de colaboradores na comparação entre os trimestres.

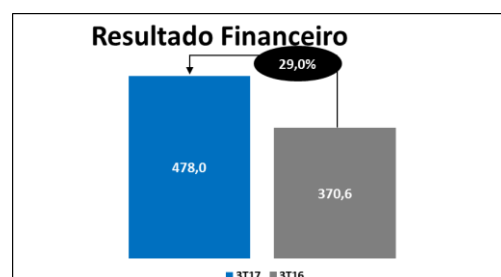
Despesas gerais e administrativas - As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, aumentaram R\$19,1 milhões ou 17,7%, para R\$126,7 milhões no 3T17, comparadas com os R\$107,6 milhões no 3T16. O acréscimo está substancialmente relacionado ao aumento dos gastos com projetos estratégicos na controladora, bem como com parceiros comerciais (“*partnership fees*”) na controlada Me-S, parcialmente compensado pela depreciação do dólar médio no trimestre.

Despesas de vendas e marketing - As despesas de vendas e marketing reduziram R\$32,7 milhões ou 37,2%, para R\$55,2 milhões no 3T17, comparadas com os R\$87,9 milhões no 3T16. A redução decorre especialmente de maiores gastos com ações de marketing em conjunto com parceiros de vendas e de fidelização de clientes no 3T16.

Outras despesas operacionais líquidas - As outras despesas operacionais líquidas reduziram R\$26,4 milhões ou 34,6%, para R\$49,8 milhões no 3T17, comparada com os R\$76,2 milhões no 3T16. A diminuição está substancialmente relacionada à redução das perdas com fraude na Cateno, em função de ações de eficiência operacional, e da diminuição de contingências cíveis e trabalhistas na controladora, parcialmente compensada pelo aumento da expectativa de perdas com créditos incobráveis no 3T17.

Resultado Financeiro

Evolução Trimestral



O resultado financeiro totalizou R\$478,0 milhões no 3T17, um aumento de R\$107,4 milhões ou 29,0% em relação ao 3T16, que obteve um resultado de R\$370,6 milhões. O acréscimo ocorreu fundamentalmente em decorrência dos seguintes eventos:

Receitas financeiras - As receitas financeiras aumentaram R\$47,8 milhões ou 76,7%, para R\$109,9 milhões no 3T17, comparadas com os R\$62,2 milhões no 3T16. O crescimento está substancialmente relacionado ao maior saldo médio aplicado pela Cielo no 3T17, oriundo do caixa gerado em suas operações, e à aplicação do excedente de caixa no início das operações do FIDC Plus.

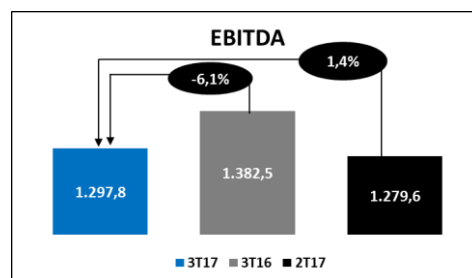
Comentário do Desempenho

Despesas financeiras - As despesas financeiras reduziram R\$127,5 milhões ou 38,1%, para R\$207,3 milhões no 3T17, comparadas com os R\$334,8 milhões no 3T16. A diminuição decorre da redução do endividamento médio com terceiros, basicamente em virtude da amortização da segunda parcela das debêntures públicas em abril de 2017.

Aquisição de recebíveis líquido (ARV) – A aquisição de recebíveis, realizada diretamente pela Cielo ou pelos FIDCs, líquida dos tributos reduziu R\$71,4 milhões ou 11,1%, para R\$574,9 milhões no 3T17, comparado com os R\$646,3 milhões no 3T16. O decréscimo está substancialmente relacionado à diminuição do volume adquirido, à queda da taxa média de juros DI e à redução do prazo médio das operações.

EBITDA

Evolução Trimestral



O EBITDA totalizou R\$1.297,8 milhões no 3T17, representando uma redução de 6,1% em relação ao 3T16 e aumento de 1,4% sobre o 2T17, conforme demonstrado a seguir:

EBITDA (R\$ milhões)	3T17	3T16	2T17
Lucro Líquido Cielo	1.017,1	1.009,3	994,3
Participação dos acionistas não controladores	52,9	42,1	46,2
Resultado Financeiro	(478,0)	(370,6)	(435,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social	471,5	463,7	435,6
Depreciação e Amortização	234,3	238,0	238,6
EBITDA	1.297,8	1.382,5	1.279,6
% Margem EBITDA	44,3%	45,1%	45,2%

O EBITDA corresponde ao lucro líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Controladora é acrescida a participação dos acionistas não controladores.

A Administração acredita que o EBITDA é um parâmetro importante para os investidores, pois fornece informação relevante sobre os nossos resultados operacionais e de rentabilidade.

No entanto, o EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. Adicionalmente, o EBITDA apresenta limitação que prejudica a sua utilização como medida da lucratividade em razão de não considerarem determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, o lucro, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

ADOÇÃO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS DO PLANO CONTÁBIL DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL (“COSIF”)

A Cielo obteve, em abril de 2017, autorização para atuar como instituição de pagamento em funcionamento na modalidade credenciadora, concedida pelo Banco Central do Brasil (“Banco Central”). Em decorrência da obtenção dessa autorização, a Cielo passou a adotar procedimentos aplicáveis às instituições de pagamento integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), inclusive a elaboração e divulgação de demonstrações financeiras de acordo com os critérios e regras contábeis definidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF” ou “BR GAAP”).

Comentário do Desempenho

Nesse sentido, as informações financeiras oficiais da Sociedade para fins societários, tributários, entre outros, passaram a refletir as regras contábeis definidas no COSIF. Com o intuito de proporcionar comparabilidade dos resultados em relação aos períodos anteriores e em atendimento às exigências das normas emitidas pela CVM, a Sociedade divulga estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Sociedade elaboradas de acordo com o Pronunciamento CPC 21 (R1) e com as demais normas internacionais (“IFRSs”), que convergem com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Dentre as principais diferenças entre as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (“CPC”) em relação ao novo regramento contábil do Banco Central que passou a ser adotado (“BR GAAP”), destaca-se o tratamento do ágio. De forma diversa ao tratamento adotado pelas IFRSs, no âmbito do COSIF, o ágio contabilizado com fundamento na previsão de resultados futuros (“goodwill”) deve ser amortizado conforme os prazos de projeções que o justificaram. Adicionalmente, no BR GAAP, a variação cambial sobre os *Ten Years Bonds* é reconhecida no resultado do exercício, diferentemente dos demonstrativos contábeis em IFRSs, cujo impacto é em “Outros Resultados Abrangentes”, no Patrimônio Líquido.

Apresentamos a seguir a reconciliação dos saldos comparativos de resultado e do Patrimônio Líquido referentes ao 3T17, entre IFRSs e BRGAAP:

Em R\$ milhões	3T17		3T16		2T17	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Lucro Líquido IFRS	1.017,1	1.070,1	1.009,3	1.051,5	994,3	1.040,5
(-) Amort. Ágio (a)	(29,5)	(29,5)	(76,5)	(76,5)	(75,8)	(75,8)
(-) Variação cambial líquida - bonds (b)	43,5	43,5	(11,3)	(11,3)	(43,4)	(43,4)
Lucro Líquido BRGAAP	1.031,1	1.084,0	921,5	963,7	875,1	921,3

- (a) Referente à amortização de ágios originados na aquisição do controle da Multidisplay e na aquisição da Me-S.
- (b) A variação cambial sobre os *Ten Years Bonds*, líquido dos tributos, emitidos pela Cielo, foi reconhecida no resultado do exercício em BRGAAP. De forma diversa, no IFRSs, a variação cambial sobre os *Ten Years Bonds* impacta a rubrica de “Outros Resultados Abrangentes”, diretamente no Patrimônio Líquido, em decorrência da efetividade do *hedge accounting* designado entre o investimento em dólar na controlada americana Cielo USA e o endividamento em dólar (*bonds*).

Em R\$ milhões	30/09/2017		31/12/2016	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Patrimônio Líquido IFRS	10.809,4	14.460,1	9.243,4	12.903,0
(-) Amort. acumulada de ágios (a)	(1.561,2)	(1.561,2)	(1.420,1)	(1.420,1)
(-) Reclassificação de transação de capital entre sócios (b)	82,3	82,3	82,3	82,3
Patrimônio Líquido BRGAAP	9.330,5	12.981,2	7.905,6	11.565,2

- (a) Refere-se à amortização acumulada dos ágios originados na aquisição de investimentos pela Cielo e suas controladas.
- (b) Refere-se ao ágio pago pela Cielo, em julho de 2016, na aquisição adicional de 41,34% de participação na controlada Multidisplay, passando a ter 91,44% de participação. No IFRS, esta operação foi tratada como uma transação de capital entre sócios, registrada diretamente no Patrimônio Líquido. No BRGAAP, o montante compõe o grupo de investimentos e intangível, nos demonstrativos contábeis individuais e consolidados, respectivamente, no Ativo.

Comentário do Desempenho

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa é um valor para a Companhia, que tem como uma de suas metas o seu aperfeiçoamento constante, em um processo contínuo e de longo prazo, voltado para a performance sustentável da Companhia. Para tanto, a Companhia adota, de forma voluntária, as melhores práticas de governança corporativa, além daquelas exigidas para empresas listadas no Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), evidenciando o comprometimento da Companhia e de seus administradores com o interesse de seus acionistas e investidores.

A maximização de sua eficiência e criação de valor de longo prazo traduz-se, por exemplo, por meio (a) da adoção de sistema adequado de tomada de decisões e do monitoramento acerca do cumprimento desse sistema; (b) da manutenção de uma Secretaria de Governança Corporativa, a qual tem por objetivo auxiliar os órgãos de administração e dos comitês/fóruns de assessoramento da Companhia e suas controladas, bem como garantir a observância das melhores práticas de governança corporativa; (c) da prática de condutas éticas e sustentáveis; (d) da avaliação formal de desempenho do Conselho de Administração, de forma colegiada e individual; (e) da presença de pessoas distintas ocupando os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente; (f) da existência de calendário anual e pauta mínima do Conselho de Administração, contendo todos os temas a serem abordados ao longo do ano nas reuniões previamente agendadas; (g) da troca de informações por meio do Portal Eletrônico de Governança Corporativa; (h) da existência de Política de Transações com Partes Relacionadas e situações envolvendo conflito de interesses; (i) do Código de Conduta Ética de adesão obrigatória por todos os colaboradores e administradores, o qual estabelece as normas de conduta no relacionamento com todas as partes interessadas.

Importante destacar que, em 2013, a Companhia formalizou uma Política para Transações com Partes Relacionadas e demais situações envolvendo conflito de interesses da Companhia (“Política”), que teve por objetivo consolidar os procedimentos a serem observados nos negócios da Companhia envolvendo partes relacionadas, bem como em outras situações que envolvam potencial conflito de interesse, conferindo transparência sobre referidos procedimentos aos seus acionistas e ao mercado em geral e garantindo o seu estrito alinhamento aos interesses da Companhia, sempre consoante às melhores práticas de Governança Corporativa.

As questões referentes ao conflito de interesses/partes relacionadas devem ser direcionadas ao Comitê de Governança Corporativa para que este, mediante premissas, filtros e mecanismo definidos na Política, recomende o tema para a deliberação do Conselho de Administração. Quando se tratar de assuntos relacionados ao conflito de interesses/partes relacionadas entre os acionistas integrantes do bloco de controle e a Companhia, o Comitê de Governança Corporativa, em caráter excepcional, será composto por dois Conselheiros independentes, devendo o segundo Conselheiro ser convocado a apreciar a matéria na condição de membro “ad hoc” do Comitê de Governança Corporativa, em substituição aos representantes dos Acionistas Controladores.

Como exemplos práticos, temos (a) a política de incentivos aos bancos aprovada exclusivamente pelos membros independentes do Conselho de Administração e (b) a aprovação da constituição da Cateno (fruto da associação entre a Cielo e Banco do Brasil) realizada exclusivamente pelos conselheiros independentes e membros do Conselho de Administração indicados pelo Banco Bradesco.

Em relação aos órgãos de governança corporativa da Companhia, o Conselho de Administração, com atuação colegiada, é composto por 11 (onze) membros, os quais não exercem função executiva na Companhia, sendo 03 (três) deles membros independentes, cuja independência visa especialmente resguardar os interesses da Companhia e de seus acionistas minoritários. Ao Conselho de Administração compete, entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, eleger os membros da Diretoria Executiva e fiscalizar sua gestão. Atualmente, a Diretoria Estatutária da Companhia é composta por 05 (cinco) membros e exerce a administração geral da Companhia, observadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. Ademais, como mais uma evidência da aderência da Companhia às melhores práticas de Governança Corporativa, o Conselho de Administração possui 5 (cinco) comitês de assessoramento, quais sejam: Comitê de Auditoria, Comitê de Finanças, Comitê de Governança Corporativa, Comitê de Pessoas e Comitê de Sustentabilidade; e a Diretoria Executiva possui 10 (dez) fóruns de assessoramento: Fórum de Risco, Fórum de Risco Emissor, Fórum de Divulgação, Fórum de Ética, Fórum de Gastos, Fórum de Gestão da Continuidade

Comentário do Desempenho

de Negócio, Fórum de Investimentos Sociais e Culturais, Fórum de Preços, Fórum de Projetos e Fórum de Diversidade.

O Conselho Fiscal da Companhia, órgão independente da administração, está atualmente instalado para supervisionar as atividades da administração e é composto por 05 (cinco) membros, sendo 01 (um) membro independente.

Ainda, desde 2011, a Companhia possui American Depositary Receipts (ADRs), nível I, listada no mercado de balcão OTCQX Internacional.

A Companhia está comprometida com a inclusão dos temas associados à Sustentabilidade em suas práticas, visando assegurar o sucesso do negócio no longo prazo, contribuir para um meio ambiente saudável, uma sociedade mais justa e o desenvolvimento socioeconômico do país.

Esse compromisso se dá no dia a dia, por meio de práticas ambientais consistentes, como por exemplo, o estabelecimento de uma estratégia climática, que inclui a realização do Inventário de Gases de Efeito Estufa – alinhado às melhores práticas globais, auditado e publicado no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol, e a compensação das emissões de carbono; o investimento em projetos sociais que promovem a inovação, o empreendedorismo e a transformação e inclusão social, ampliando o acesso de públicos mais vulneráveis a atividades culturais, esportivas, educacionais e de saúde; e soluções de negócio que promovem a inclusão financeira e garantem a formalização da economia.

A geração de valor para a Companhia e para os públicos com os quais nos relacionamos se dá por meio de uma conduta ética, premissa que orienta e permeia todas as atividades da Companhia. Por meio do Código de Conduta Ética, a Companhia busca garantir as melhores práticas corporativas no relacionamento com seus diversos públicos de interesse.

Em consonância com o princípio da transparência, a Companhia publicou, em abril de 2017, o Relatório de Sustentabilidade 2016, o qual foi elaborado com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), versão G4, apresentando informações sobre o desempenho em relação aos aspectos mais relevantes para a sustentabilidade do negócio, buscando assim demonstrar sua capacidade de gerar valor e atuar de maneira perene.

Essa agenda de sustentabilidade promove oportunidades de negócios e possibilita vantagens competitivas à Companhia, percebidas pelo mercado financeiro e por toda a sociedade. Exemplo disso a Companhia, a partir de 2014 passou a integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), reconhecimento que atesta as boas práticas de gestão e governança corporativa da Companhia. Desde 2015, integra o índice de Sustentabilidade Euronext-Vigeo EM70, que engloba 70 empresas com alta performance em responsabilidade corporativa em mercados emergentes, lançado em 2015 pela Vigeo, agência líder em ratings globais voltados à sustentabilidade.

A partir de setembro de 2016, a Companhia passou a integrar a carteira do Dow Jones Sustainability Index (DJSI), na categoria World. Para serem incluídas, as empresas passam por rigoroso processo seletivo, que analisa dados econômicos, desempenho ambiental e social, governança corporativa, gestão de risco, mitigação da mudança climática, e práticas trabalhistas, dentre outras.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que, durante o 3T17, a Sociedade contratou os serviços de auditoria independente da KPMG.

A Política da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. Para tanto, a Cielo adota em sua política de contratação de auditores os seguintes princípios internacionalmente aceitos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Comentário do Desempenho

A Cielo declara que os auditores independentes lhe prestaram serviço não relacionado à auditoria externa durante o ano de 2017, que consiste na asseguarção do Relatório de Sustentabilidade e do Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa referentes ao ano de 2016 de acordo com as orientações do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), na Cielo. A contratação atende ao requisito de governança corporativa da empresa, que determina que toda contratação extraordinária da auditoria independente que audita as suas demonstrações financeiras, direta ou indiretamente, necessita ser previamente avaliada pelo Comitê de Auditoria e autorizada pelo Conselho de Administração. O montante da contratação representa cerca de 2,0% do total dos honorários de auditoria das demonstrações financeiras de 2017 da controladora Cielo, de suas controladas Cateno, Cielo USA, Merchant e-Solutions, Orizon e da coligada Stelo.

As informações no relatório de desempenho sobre EBITDA, volume financeiro e quantidade de transações, informações da indústria e setoriais, contribuições na receita líquida, quantidade de funcionários, apresentadas para justificar as variações, não foram objeto de auditoria realizada pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Cielo S.A
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes
aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e
Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

1 Contexto operacional

A Cielo S.A. (“Sociedade” ou “Cielo”) foi constituída no Brasil em 23 de novembro de 1995 e tem como objetivo principal a prestação de serviços relacionados aos cartões de crédito e de débito e outros meios de pagamento, incluindo serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços; o aluguel, a instalação e a manutenção de terminais eletrônicos; a coleta de dados e o processamento de transações eletrônicas e manuais.

A Cielo é uma sociedade por ações com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo. Suas ações foram admitidas à negociação na B3 – B3 Brasil, Bolsa, Balcão S.A., sob a sigla “CIEL3”, e junto com suas subsidiárias integram os grupos do Banco do Brasil e Bradesco.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade, controladas em conjunto (“*joint ventures*”) e coligada, que junto à Cielo também são designadas como “Grupo” ao longo deste relatório, prestam serviços relacionados a meios de pagamentos ou complementares aos serviços de adquirência, tais como prestação de serviços de processamento de meios de pagamentos envolvendo cartões, serviços de manutenção e contatos com estabelecimentos comerciais para aceitação de cartões de crédito e de débito, transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, processamento de transações eletrônicas, serviços de tecnologia voltados à cobrança e ao gerenciamento de contas a pagar e a receber via Internet, processamento de informações e serviços de suporte para as empresas da área médica.

Eventos significativos do trimestre

No trimestre findo em 30 de setembro de 2017, ocorreram os seguintes eventos que impactaram significativamente a posição financeira da Sociedade:

- Lucro líquido da controladora no 3º trimestre de 2017 totalizou R\$ 1.017.132 ou 0,8% superior ao mesmo trimestre de 2016;
- Em 29 de setembro de 2017, foi realizado o pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 1.327.352 referente ao lucro apurado no 1º semestre de 2017;
- Em 28 de julho de 2017, o Fundo de Investimento em Diretos Creditórios Cielo (“FIDC PLUS”) iniciou suas operações com R\$5,0 bilhões de cotas sênior, mezanino e subordinada;
- Em 01 de setembro de 2017, houve captação de empréstimo em moeda estrangeira no valor de R\$ 1.000.000 e a realização de operação de instrumentos financeiros derivativos (“Swaps”) com o objetivo de proteger a operação das oscilações decorrentes de câmbio e de juros.

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

2 Principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade, base de elaboração e de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas da Sociedade foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, correlata à norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*” e com as demais normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, que convergem com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade e de apresentação, e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado ao contrário nas práticas contábeis adotadas.

As práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, são as mesmas utilizadas no exercício anterior, divulgadas na nota explicativa nº 2 das Demonstrações Financeiras da Sociedade e suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, aprovadas e publicadas em 30 de janeiro de 2017 e disponibilizadas no site da CVM. Portanto, as correspondentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Destaca-se que em virtude da autorização de funcionamento emitida pelo BACEN, conforme mencionada na nota 2.4, as informações financeiras oficiais da Sociedade para fins societários, tributários, entre outros, passaram a refletir as regras contábeis definidas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF (“COSIF”). Com o intuito de proporcionar comparabilidade dos resultados em relação aos períodos anteriores e em atendimento às exigências das normas emitidas pela CVM, a Sociedade divulga estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas da Sociedade elaboradas de acordo com o Pronunciamento CPC 21 (R1) e com as demais normas internacionais (IFRS), que convergem com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2.2 Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer a adoção de estimativas por parte da Administração da Sociedade e de suas controladas que impactam certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas no período demonstrado. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa (sobre contas a receber de aluguel de equipamentos de captura de transação), imposto de renda e contribuição social diferidos, redução ao valor recuperável do ágio, provisão para riscos e determinação do valor justo de instrumentos financeiros. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem divergir dessas estimativas. A Sociedade e suas controladas revisam as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

2.3 Normas e interpretações novas emitidas e ainda não adotadas

As novas IFRSs emitidas pelo IASB e ainda não em vigor são:

- **IFRS 9 - Instrumentos Financeiros** - introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018). A Sociedade não espera ter efeitos significativos da adoção desta norma nas Demonstrações Financeiras.
- **IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes** - introduz novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018). A Sociedade não espera ter efeitos significativos da adoção desta norma nas Demonstrações Financeiras.
- **IFRS 16 - Arrendamento Mercantil** - Requer o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais nos mesmos formatos dos arrendamentos mercantis financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019). A Sociedade está avaliando os efeitos da adoção desta norma nas Demonstrações Financeiras.

2.4 Regulamentação do Banco Central do Brasil

A Cielo obteve, em 27 de abril de 2017, autorização para atuar como instituição de pagamento em funcionamento na modalidade credenciadora (“Autorização”), concedida pelo Banco Central do Brasil (“BACEN ou Banco Central”), conforme publicação no Diário Oficial da União.

A Autorização decorre da Lei nº 12.865/2013 e de um conjunto de normas expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e pelo Banco Central, que definem o novo marco regulatório aplicável aos arranjos de pagamento e instituições de pagamento integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (“SPB”), incluindo a atividade de credenciamento de estabelecimentos comerciais, conforme desenvolvida pela Sociedade. Este conjunto de normas tem por objetivo principal modernizar os instrumentos de pagamentos com foco na eficiência e segurança do SPB, sendo que sua aplicação, bem como a supervisão das chamadas instituições de pagamento (tal qual a Sociedade) passa a ser de responsabilidade do Banco Central.

Em razão da Autorização, a Sociedade passou a observar regras comuns aplicáveis às instituições de pagamento integrantes do SPB, devendo adotar procedimentos e controles internos relativos às suas atividades de credenciamento, incluindo a elaboração de demonstrações financeiras observando os critérios e regras contábeis definidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - “COSIF”.

Adicionalmente, em razão do novo marco regulatório aplicável às instituições de pagamento integrantes do SPB e da concessão da Autorização houve mudança no modelo de operação da Sociedade no qual a Cielo assumiu condição de devedora do estabelecimento comercial, garantindo o pagamento da transação desde o momento da sua realização, e não mais de repassadora dos valores, passando a reconhecer contabilmente (i) como um ativo, o direito de receber o valor de compra de produtos e serviços das instituições emissoras de cartões (*contas a receber de emissores*); e, em contrapartida, (ii) como um passivo, a obrigação de pagar o valor de transações de compra de produtos e serviços realizadas com cartões aos estabelecimentos comerciais credenciados pela Sociedade (*contas a pagar a estabelecimentos*), já líquida do desconto a título de remuneração pelos serviços de captura, processamento e liquidação das transações. Em 30 de setembro de 2017, o contas a receber de emissores, já líquidos de

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

antecipações, e o contas a pagar a estabelecimentos são de R\$ 55.005.474 e R\$ 47.807.373, respectivamente. Referida mudança não tem efeito no resultado do período e no patrimônio líquido da Sociedade, e tampouco nos “covenants” impostos por financiamentos e empréstimos (dado que não afetou o *Ebitda* ajustado consolidado e o endividamento da Sociedade).

3 Informações intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Sociedade e de suas controladas. Quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo.

Para as controladas, foi aplicado o conceito de consolidação integral, o qual trata os investimentos em controladas para reconhecer a totalidade de seus ativos, passivos, receitas e despesas na controladora, tornando-se, assim, necessário o reconhecimento da participação dos acionistas não controladores. Mudanças de participação societária em investimentos em controladas que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transação de capital entre sócios, e qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores tiver sido ajustada e o valor justo da quantia recebida ou paga é reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Sociedade, as informações financeiras das controladas, controladas em conjunto e coligada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Em relação aos FIDCs (FIDC e FIDC Plus), a Sociedade consolida suas informações contábeis por entender que foram constituídos com o objetivo principal de concentrar a operação de aquisição dos recebíveis oriundos das transações de pagamento operacionalizadas pelo sistema de adquirência da Cielo, sendo que parte relevante dos riscos e benefícios relacionados à rentabilidade dos FIDCs estão vinculadas às cotas mantidas pela Sociedade. No processo de consolidação foram feitas as eliminações de ativos e passivos, ganhos e perdas das operações entre a Sociedade e os FIDCs.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as seguintes controladas, controladas em conjunto e coligada, diretas e indiretas e FIDCs:

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/09/2017	31/12/2016	
Participação direta em controladas e FIDCs:			
Servinet Serviços Ltda. (“Servinet”)	99,99	99,99	Prestação de serviços de manutenção e contatos com estabelecimentos comerciais para a aceitação de cartões de crédito e de débito.
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. (“Cateno”)	70,00	70,00	Prestação de serviços de processamento de meios de pagamentos envolvendo cartões de crédito, débito, múltiplos, de bandeira privada e pré-pagos (não incluindo a administração de cartões de crédito).
Cielo USA, Inc. (“Cielo USA”)	100,00	100,00	Participação em outras sociedades como sócia, cotista ou acionista.
Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. (“Multidisplay”)	91,44	91,44	Prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular.
Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. (“Braspag”)	99,99	99,99	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, processamento de transações eletrônicas, e serviços de tecnologia voltados à cobrança e ao gerenciamento de contas a pagar e a receber via Internet.
Aliança Pagamentos e Participações Ltda. (“Aliança”)	99,99	99,99	Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de contatos com estabelecimentos comerciais e participação em outras sociedades como sócia ou acionista.
Cielo Cayman Island (“Cielo Cayman”)	100,00	100,00	Participação em outras sociedades como sócia, cotista ou acionista. A Cielo Cayman não realizou qualquer atividade operacional, não operacional, patrimonial ou financeira no período findo em 30 de setembro de 2017.
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo (“FIDC”)	100,00	100,00	Aquisição de direitos creditórios elegíveis provenientes de transações de pagamento operacionalizadas no sistema de aquisição da Cielo e demais ativos financeiros.
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo (“FIDC PLUS”)	89,28	-	Aquisição de direitos creditórios elegíveis provenientes de transações de pagamento operacionalizadas no sistema de aquisição da Cielo e demais ativos financeiros.
Participação indireta em controladas:			
M4Produtos e Serviços S.A. (“M4Produtos”)	91,44	91,44	Prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular, transporte pré-pago, e serviços de pagamento móvel.
Merchant e-Solutions, Inc. (“Me-S”)	100,00	100,00	Prestação de serviços relacionados à viabilização de pagamentos eletrônicos com cartões de crédito e débito.
Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como “joint-venture”:			
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços. (“Orizon”)	40,95	40,95	Processamento de informações para as empresas de saúde, gestão de serviços de suporte (“back office”) para operadoras de saúde, prestação de serviços de interconexão de rede eletrônica entre operadoras de saúde e prestadores de serviços médicos e hospitalares e quaisquer outros agentes do sistema de saúde suplementar e drogarias.
Paggo Soluções e Meios de Pagamento S.A. (“Paggo”)	50,00	50,00	Prestação de serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais para a aceitação de cartões de crédito e de débito, mediante captura, transmissão, processamento dos dados e liquidação das transações eletrônicas.

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como “joint-venture”:

Prevsáude Comercial de Produtos e de Benefícios de Farmácia Ltda. (“Prevsáude”)	40,95	40,95	Prestação de serviços de benefício farmacêutico, voltados para o atendimento de clientes corporativos, planos de saúde, clientes públicos e grandes laboratórios.
Guilher Comércio, Importação, Exportação e Distribuição de Medicamentos e Tecnologia para Saúde Ltda. (“Guilher”)	40,95	40,95	Importação, exportação, distribuição, comercialização de medicamentos e insumos farmacêuticos, produtos e equipamentos de tecnologia para saúde.
Participação indireta em coligada: Stelo S.A. (“Stelo”)	30,00	30,00	Facilitadora para pagamentos online e carteira digital, tanto para o mundo físico quanto para o comércio eletrônico.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e bancos:					
Moeda nacional		8.820	7.981	10.094	11.694
Moeda estrangeira		1.272	22.782	456.172	553.298
Aplicações financeiras:					
Debêntures compromissadas	100,23%	9.691	902.090	573.486	1.750.354
Certificados de Depósito Bancário - CDB	96,25%	175	195	146.680	336.709
Fundos FIC FI	105,97%	3.251.843	-	4.018.736	-
Outros		223	-	13.570	6.901
Total		<u>3.272.024</u>	<u>933.048</u>	<u>5.218.738</u>	<u>2.658.956</u>

Os saldos da rubrica “Caixa e bancos” são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil e no exterior, substancialmente representados por montantes depositados pelas instituições financeiras emissoras de cartões de crédito e de débito, no caso da Sociedade, e por membros das associações de cartões, no caso da Me-S, sendo tais valores utilizados para a liquidação financeira das transações com os estabelecimentos comerciais.

As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores contabilizados não diferem dos valores de mercado. Os Fundos FIC FI são de liquidez diária e tem como objetivo a rentabilização do caixa da Controladora e Consolidado.

5 Contas a receber operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Contas a receber de emissores (a)	55.005.474	-	55.005.474	-
Aquisição de recebíveis (b)	5.750	1.657.527	9.212	9.967.646
Valores a receber de transações financeiras processadas (c)	-	-	276.792	374.840
Valores a receber de comissões dos estabelecimentos comerciais (d)	-	-	159.194	137.058
Valores a receber de taxa de intercâmbio de estabelecimentos comerciais (e)	-	-	359.260	360.922
Trava de domicílio bancário (f)	10.358	9.667	10.358	9.667
Serviço de captura e processamento de cartões de vale-refeição e vale-transporte (g)	12.940	8.985	12.940	8.985
Contas a receber de serviços de “mobile payment” (h)	-	-	109.797	111.929
Contestações de portadores de cartões de crédito - “chargeback” (i)	29.734	32.282	29.734	32.282
Outras contas a receber	868	4.964	4.995	10.719
Total	<u>55.065.124</u>	<u>1.713.425</u>	<u>55.977.756</u>	<u>11.014.048</u>

Notas Explicativas**Cielo S.A****Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)**

- (a) Correspondem aos valores a receber de bancos emissores decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito feitas pelos portadores de cartões, já líquidos das antecipações com bancos emissores em 30 de setembro de 2017.
- A partir de abril de 2017, em razão do novo marco regulatório aplicável às instituições de pagamento integrantes do SPB e da concessão da Autorização, houve mudança no modelo de operação da Sociedade no qual a Cielo assumiu a condição de devedora do estabelecimento comercial (e não mais de repassadora dos valores) e passou a deter o direito de receber o valor de compra de produtos e serviços das instituições emissoras de cartões, decorrentes de transações efetuadas pelos clientes dos bancos portadores dos cartões de crédito.
- Em relação a esse montante a receber de emissores, a Sociedade efetua antecipação dos valores para geração de capital de giro de curto prazo. Essas antecipações possuem prazo médio de aproximadamente seis dias úteis e a taxa média ponderada de encargos financeiros. Em 30 de setembro de 2017, não houve antecipação com bancos emissores. Na controladora e no consolidado, os saldos correspondentes de antecipação de recebíveis com bancos emissores são de R\$ 574.604 (101,96% do DI) em 31 de dezembro de 2016, conforme nota explicativa nº 11.
- (b) O saldo corresponde às aquisições de recebíveis pela Sociedade de estabelecimentos comerciais, referentes às transações de cartões, que serão recebidas dos bancos emissores de cartão em até 360 dias da data da aquisição. Em 30 de setembro de 2017, o referido montante está líquido da receita com aquisição de recebíveis a ser apropriada pela fluência dos prazos das operações, no total de R\$ 158 na controladora e R\$ 218.590 no consolidado (R\$ 48.316 na controladora e R\$ 362.972 no consolidado em 31 de dezembro de 2016), uma vez que está relacionada à aquisição de recebíveis por vendas a crédito à vista e parcelado, cujo vencimento original ocorre após as datas dos balanços.
- A partir do novo marco regulatório (vide nota explicativa nº 2.4), a Cielo assumiu a condição de devedora dos recebíveis adquirido pelos FIDCs, cujo montante foi eliminado no Consolidado. Em 30 de setembro de 2017, o saldo de recebíveis dos FIDCs corresponde a R\$ 8.418.470 (vide nota explicativa nº6).
- (c) Correspondem a saldos a receber registrados na controlada Me-S. São representados por valores devidos pelos membros das associações de cartões por transações processadas que foram autorizadas, mas ainda não recebidas pela Me-S até as datas dos balanços. Os valores a receber são normalmente recebidos no dia útil seguinte à data da captura das transações. As associações de cartões remetem à Me-S os valores devidos aos estabelecimentos comerciais para processamento líquido da taxa de intercâmbio retida pelos bancos emissores.
- (d) São representados pelos valores a receber referentes às taxas de intercâmbio e taxas dos serviços cobrados pelo processamento das transações a receber dos estabelecimentos comerciais, resultado da prática adotada pela Me-S de liquidar as transações pelos valores integrais aos estabelecimentos e de coletar essas taxas no início do mês seguinte.
- (e) O saldo corresponde às comissões auferidas pela controlada Cateno decorrentes dos serviços de gestão de contas de pagamento no Arranjo de Pagamento Ourocard. De forma geral, as comissões oriundas de transações com cartão de crédito são liquidadas em 28 dias e as decorrentes de operações com cartão de débito são liquidadas um dia útil após a transação.
- (f) A Sociedade oferece aos bancos emissores o serviço de trava de domicílio bancário mediante autorização prévia do estabelecimento comercial para bloquear qualquer transferência de recebíveis desse estabelecimento para outro banco. Por esse serviço, a Sociedade recebe comissão, a qual é liquidada no mês subsequente à solicitação da trava de domicílio bancário pelos bancos emissores.
- (g) Contas a receber da Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (“Alelo”) decorrentes da prestação de serviços de captura e processamento de cartões de vale-refeição, vale-transporte e correlatos.
- (h) Contas a receber referentes a serviços de pagamentos eletrônicos realizados pelas controladas M4Produtos e Multidisplay por meio de aparelhos celulares e venda de créditos telefônicos com cartões de crédito e débito.
- (i) Correspondem substancialmente a saldos a receber de transações contestadas pelos portadores de cartão de crédito (“chargeback”).

O saldo da rubrica “Contas a receber operacionais”, por período de vencimento, está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
A vencer	55.035.390	1.681.143	55.948.022	10.981.766
Vencidos até 45 dias	29.734	32.282	29.734	32.282
Total	55.065.124	1.713.425	55.977.756	11.014.048

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

6 Fundo de investimento em direitos creditórios

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo (“FIDC”) iniciou suas atividades em 05 de agosto de 2016 sob a forma de condomínio aberto, exclusivo e com prazo indeterminado, regido pela Resolução CMN nº 2.907/2001, pelas Instruções CVM nº 356/01 e CVM 444/06, pelos termos do Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo (“FIDC PLUS”) iniciou suas atividades em 28 de julho de 2017 sob a forma de condomínio fechado, restrito a investidores profissionais e com prazo indeterminado, regido pela Resolução CMN nº 2.907/2001, pelas Instruções CVM nº 356/01 e CVM 444/06, pelos termos do Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. Os rendimentos das cotas sênior e mezanino são amortizados mensalmente, sendo possível amortização extraordinária para cotas mezaninos e subordinadas desde que mantido o índice de subordinação mínimo de 20%. A agência Fitch Ratings atribuiu a quota sênior o rating de risco “AAA”.

Os FIDCs têm por objetivo proporcionar aos cotistas a valorização das cotas por meio de investimento de seus recursos preponderantemente em direitos creditórios provenientes de transações de pagamento realizadas por usuários finais, com a utilização de instrumentos de pagamento, para aquisição de bens, produtos e serviços nos estabelecimentos comerciais, operacionalizados no sistema de aquisição Cielo, observadas as demais regras e normas aplicáveis à matéria.

Os FIDCs devem manter após 90 (noventa) dias do início das atividades, no mínimo 50% de seu patrimônio líquido na aquisição de direitos creditórios elegíveis.

Os direitos creditórios são avaliados pelo valor de aquisição e remunerados com base na taxa interna de retorno (TIR) dos contratos, pelo critério “*pro rata temporis*”. Em 30 de setembro de 2017 e 30 de setembro de 2016, os direitos creditórios ajustados pela TIR refletem o valor justo das cotas dos fundos. A taxa interna é calculada com base no valor de aquisição, valor de vencimento e prazo de recebimentos dos direitos creditórios. A data-base para fechamento das demonstrações financeiras é 31 de dezembro de 2017.

A administração, a gestão e a custódia dos FIDCs são realizadas pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

FIDC:

A estrutura de patrimônio do FIDC, em 30 de setembro de 2017, é constituída por 1.407.574 cotas de titularidade da Cielo (6.809.517 em 31 de dezembro de 2016), no valor de R\$ 1.523,97 reais cada uma (R\$1.220,42 reais em 31 de dezembro de 2016), totalizando o montante de R\$ 2.145.100 (R\$8.310.458 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas**Cielo S.A**

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

O balanço patrimonial e a demonstração do resultado do período de nove meses do FIDC estão assim demonstrados:

Ativo	30/09/2017	31/12/2016	Passivo	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	647	508	Outras obrigações	225	119
			Partes relacionadas a pagar	7.123	50
Contas a receber (a)	<u>2.151.805</u>	<u>8.310.119</u>	Patrimônio líquido	<u>2.145.104</u>	<u>8.310.458</u>
Total	<u><u>2.152.452</u></u>	<u><u>8.310.627</u></u>	Total	<u><u>2.152.452</u></u>	<u><u>8.310.627</u></u>

(a) O saldo correspondente às aquisições de recebíveis realizadas pelo FIDC de estabelecimento comerciais, clientes da Cielo.

30/09/2017					
	Receita aquisição de recebíveis	Rendimento das cotas	Lucro antes do resultado financeiro	Lucro do período	Lucro do trimestre
FIDC	1.603.759	1.603.759	1.601.970	1.602.033	406.156
30/09/2016					
	Receita aquisição de recebíveis	Rendimento das cotas	Lucro antes do resultado financeiro	Lucro do período	Lucro do trimestre
FIDC	120.947	120.947	120.622	120.622	120.622

A partir de 31 de julho de 2017, o FIDC não realizou novas aquisição de recebíveis.

FIDC PLUS:

A estrutura de patrimônio do FIDC Plus, em 30 de setembro de 2017, é apresentada a seguir:

cotas	Quantidade de cotas	Valor das cotas	Participação Cielo	Participação Terceiros
Sênior	4.000.000	4.001.296	2.000.639	2.000.657
Mezanino	500.000	500.170	500.170	-
Subordinado	1.475.167	1.761.837	1.761.837	-
Total	5.975.167	6.263.303	4.262.646	2.000.657

O balanço patrimonial, a demonstração do resultado do período de nove meses do FIDC PLUS e a distribuição de cotas estão assim demonstrados:

Ativo	30/09/2017	Passivo	30/09/2017
Caixa e equivalentes de caixa	1.024	Outras obrigações	4.386
Contas a receber (a)	<u>6.266.665</u>	Patrimônio líquido	<u>6.263.303</u>
Total	<u><u>6.267.689</u></u>	Total	<u><u>6.267.689</u></u>

(a) O saldo correspondente às aquisições de recebíveis realizadas pelo FIDC de estabelecimento comerciais, clientes da Cielo.

30/09/2017				
	Receita aquisição de recebíveis	Rendimento das cotas	Lucro antes do resultado financeiro	Lucro do período
FIDC PLUS	193.975	193.975	193.452	215.844

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

7 Imposto de renda, contribuição social e outros tributos

a. Imposto de renda e contribuição social - Diferidos

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas, principalmente, por provisões temporariamente indedutíveis, e estão classificados no ativo não circulante e passivo não circulante.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. Os valores apresentados são revisados mensalmente.

a.1 Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos - Ativo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	579.527	549.704	586.433	557.700
Provisão para despesas diversas	257.974	262.008	356.595	359.899
Provisão para perdas com equipamentos de captura de transações e com créditos incobráveis	74.492	59.008	77.628	59.008
Total	<u>911.993</u>	<u>870.720</u>	<u>1.020.656</u>	<u>976.607</u>

a.2 Composição do imposto de renda diferido - Passivo constituído em empresas no exterior

	<u>Consolidado</u>	
	30/09/2017	31/12/2016
Diferenças temporárias:		
Valor justo dos ativos intangíveis da Me-S, adquirida em 2012	171.826	207.406
Outras diferenças temporárias	<u>22.433</u>	<u>16.923</u>
Total	<u>194.259</u>	<u>224.329</u>

O imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo em 30 de setembro de 2017, conforme demonstrado no item 7 (a), foram constituídos sobre diferenças temporárias. Conforme melhor estimativa da Administração, os créditos tributários constituídos sobre provisão para despesas diversas, provisão para perdas com equipamentos de captura de transações e provisão com créditos incobráveis, no montante de R\$ 332.466 (R\$ 434.223 no consolidado) serão realizados, principalmente, nos próximos 12 meses. A parcela dos créditos tributários sobre provisões para riscos, no montante de R\$ 579.527 na controladora (R\$ 586.433 no consolidado), serão realizadas quando do desfecho final de cada ação, estimado parcialmente em até 5 anos, exceto em relação a 38,1% na controladora (40,5% no consolidado) das provisões para riscos trabalhistas, cuja estimativa de realização é em até 10 anos, conforme andamento processual descrito na nota explicativa nº 15.

Notas Explicativas**Cielo S.A**

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

b. Imposto de renda e contribuição social - Correntes

A seguir está demonstrada a taxa efetiva do imposto de renda e da contribuição social para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016:

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.401.369	1.403.415	4.130.147	4.155.764	1.541.507	1.515.158	4.503.094	4.476.170
Alíquotas vigentes - %	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(476.465)	(477.161)	(1.404.250)	(1.412.960)	(524.112)	(515.154)	(1.531.052)	(1.521.898)
Benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio	54.740	41.990	165.342	122.910	54.740	41.990	165.342	122.910
Benefício fiscal de P&D	4.444	2.970	16.421	19.028	4.444	2.970	16.421	19.028
Equivalência patrimonial	40.231	33.481	108.943	86.626	792	337	2.018	1.860
Efeito sobre diferenças permanentes, líquidas	(7.187)	4.641	(3.453)	22.524	(7.315)	6.171	506	21.361
Imposto de renda e contribuição social	<u>(384.237)</u>	<u>(394.079)</u>	<u>(1.116.997)</u>	<u>(1.161.872)</u>	<u>(471.451)</u>	<u>(463.686)</u>	<u>(1.346.712)</u>	<u>(1.356.739)</u>
Correntes	(451.023)	(398.334)	(1.158.270)	(1.349.208)	(545.762)	(472.651)	(1.417.984)	(1.578.402)
Diferidos	66.786	4.255	41.273	187.336	74.311	8.965	71.272	221.663

Os incentivos aplicados nas Atividades Culturais e Artísticas (“Lei Rouanet”), Desportivas, Pronas, Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente e Fundo do Idoso são registradas na rubrica “Despesa de imposto de renda - corrente” e estão demonstrados conforme a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Total incentivos	12.810	10.620	33.406	31.389	14.185	11.560	36.124	33.365

c. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social, líquidos de antecipações e Imposto de Renda Retido na Fonte	289.492	325.999	320.519	343.328
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	32.849	19.154	44.568	29.958
Imposto Sobre Serviços – ISS	5.115	6.662	11.448	14.383
Programa de Integração Social - PIS	6.663	7.542	9.321	10.393
Outros tributos a recolher	8.041	8.260	10.335	11.727
Total	<u>342.160</u>	<u>367.617</u>	<u>396.191</u>	<u>409.789</u>

Notas Explicativas

Cielo S.A
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

8 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Em controladas	9.560.900	9.658.276	-	-
Em controladas em conjunto	106.886	94.212	106.886	94.212
Ágio na aquisição de investimentos (a)	56.799	56.799	10.143	10.143
Total	9.724.585	9.809.287	117.029	104.355

- (a) Os ágios decorrentes de investimentos em controladas, coligada e empreendimentos controlados em conjunto estão incluídos no valor contábil do investimento nas informações financeiras individuais e, nas informações financeiras consolidadas, os ágios gerados pela aquisição de controladas são reconhecidos no ativo intangível.

As principais informações sobre as controladas diretas, indiretas, controladas em conjunto (“*joint ventures*”) e coligada referentes ao valor de investimento e o resultado de equivalência patrimonial registrados nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão demonstradas no quadro abaixo:

Notas Explicativas

Cielo S.A
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

	30/09/2017						31/12/2016					
	% de Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Investimento		% de Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Investimento	
Controladas:												
Servinet	99,99	80.918	50.496	30.422	30.419		99,99	82.576	56.581	25.995	25.995	
Multidisplay(*)	91,44	107.062	52.038	55.024	51.722		91,44	107.620	35.283	72.337	67.552	
Braspag	99,99	38.295	5.744	32.551	32.552		99,99	44.539	9.378	35.161	35.160	
Cielo USA Inc.	100,00	2.396.764	1.461.163	935.601	935.601		100,00	2.519.176	1.520.444	998.732	998.732	
Cateno	70,00	12.457.746	299.738	12.158.008	8.510.606		70,00	12.450.492	267.811	12.182.681	8.527.877	
Aliança	99,99	3.906	3.906	-	-		99,99	3.702	741	2.961	2.960	
Subtotal		15.084.691	1.873.085	13.211.606	9.560.900			15.208.105	1.890.238	13.317.867	9.658.276	
Controladas em conjunto:												
Orizon (**)	40,95	296.103	20.763	275.340	106.872		40,95	264.951	20.616	244.335	94.176	
Paggo	50,00	239	210	29	14		50,00	280	208	72	36	
Subtotal		296.342	20.973	275.369	106.886			265.231	20.824	244.407	94.212	
Total Controladora											9.752.488	
Coligada:												
Stelo	30,00	124.905	117.383	7.522	-		30,00	77.910	53.478	24.432	-	
Total Consolidado											94.212	

(*) O investimento mantido pela Cielo contempla ajuste realizado no patrimônio líquido da controlada Multidisplay em decorrência da reserva especial de ágio gerada pelo processo de reestruturação societária em que a Servrede foi incorporada pela sua entidade controlada Multidisplay, no montante de R\$ 16.484.

(**) O valor de R\$ 5.880 não está refletido no investimento, pois é referente ao ganho não realizado por aporte de capital com ágio inicialmente refletido na CBGS Ltda., e, devido à incorporação, foi transferido para a controlada indireta CBGS. Em novembro de 2009, a CBGS foi incorporada por sua entidade controlada Orizon.

Notas Explicativas

Cielo S.A
*Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes
aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e
Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)*

	30/09/2017				30/09/2016							
	Receita Líquida	Lucro (prejuízo) bruto	Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	Lucro (prejuízo) do trimestre	Equivalência patrimonial do trimestre	Lucro (prejuízo) do período	Equivalência patrimonial do período	Lucro (prejuízo) do período	Equivalência patrimonial do período		
Controladas:												
Servinet	103.243	101.625	5.635	6.952	1.426	1.426	4.427	4.427	1.909	1.909	5.270	5.270
Multidisplay	351.507	17.967	18.791	19.559	4.615	4.220	17.086	17.086	5.122	4.262	17.769	10.598
Braspag	23.862	13.920	680	1.619	272	272	(2.610)	(2.610)	3.097	3.097	2.990	2.990
Cielo USA Inc.	-	(64.551)	(41.801)	(78.922)	(12.540)	(12.540)	(35.077)	(35.077)	(8.130)	(8.130)	(21.831)	(21.831)
Cateno	1.861.799	692.207	616.165	715.219	175.097	122.568	330.476	330.476	137.587	96.311	394.562	276.192
Aliança	3.513	3.544	(6.564)	(6.491)	(1.976)	(1.976)	(6.556)	(6.556)	(3.779)	(3.779)	(32.169)	(32.169)
Subtotal	2.343.924	764.712	592.906	657.936	166.894	113.970	307.746	307.746	135.806	93.670	366.591	241.050
Controladas em conjunto:												
Orizon	112.740	45.526	25.270	38.604	10.655	4.364	12.695	12.695	11.745	4.810	33.581	13.753
Paggo	-	-	(42)	(42)	(14)	(7)	(21)	(21)	(14)	(7)	(42)	(21)
Subtotal	112.740	45.526	25.228	38.562	10.641	4.357	12.674	12.674	11.731	4.803	33.539	13.732
Total Controladora					118.327	320.420	98.473	254.782				
Coligada:												
Stelo	411	(7.634)	(35.216)	(38.385)	(6.759)	(2.028)	(6.740)	(6.740)	(12.706)	(3.812)	(27.533)	(8.261)
Total Consolidado					2.329	5.934	991	5.471				

Notas Explicativas

Na consolidação das informações contábeis intermediárias, para as controladas diretas Multidisplay, Braspag e Cielo USA, bem como para as controladas indiretas M4Produtos e Me-S, foram utilizadas as informações contábeis de 31 de agosto de 2017 para efeito de cálculo dos investimentos em 30 de setembro de 2017. Dessa forma, os resultados da equivalência patrimonial referem-se ao período de nove meses findo em 31 de agosto de 2017.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os ágios gerados na aquisição de investimentos no balanço individual e os ágios gerados na aquisição de investimentos das controladas em conjunto e coligada no balanço consolidado estão registrados na rubrica de investimentos, conforme composição analítica apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Multidisplay	20.690	20.690	-	-
Braspag	25.966	25.966	-	-
Orizon	10.143	10.143	10.143	10.143
Total	<u>56.799</u>	<u>56.799</u>	<u>10.143</u>	<u>10.143</u>

O detalhamento da natureza dos ágios gerados na aquisição de investimentos registrados na rubrica de investimentos não sofreu alterações em relação ao divulgado na nota explicativa nº 10 - Intangível, item (a) Ágio na aquisição de investimentos nas Demonstrações Financeiras da Sociedade em 31 de dezembro de 2016.

A movimentação dos investimentos nos período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	9.934.761	105.108
Adiantamento para futuro aumento de capital - Stelo	9.540	9.240
Aquisição de participação de controlada M4U	100.133	-
Ágio em transações de capital entre sócios decorrente da aquisição de participação adicional na controlada M4U	(82.284)	-
Provisão para perda em investimento	-	(23.997)
Variação cambial sobre investimento no exterior	(206.888)	-
Dividendos recebidos:		
Multidisplay	(117)	-
Cateno	(275.551)	-
Resultado com equivalência patrimonial	<u>254.782</u>	<u>5.471</u>
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u>9.734.376</u>	<u>95.822</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	9.809.287	104.355
Variação cambial sobre investimento no exterior	(28.054)	-
Dividendos recebidos:		
Multidisplay	(32.918)	-
Cateno	(347.746)	-
Resultado com equivalência patrimonial	320.420	5.934
Provisão para obrigações com investidas	<u>3.596</u>	<u>6.740</u>
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>9.724.585</u>	<u>117.029</u>

9 Imobilizado

Controladora					
30/09/2017					
31/12/2016					
	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de captura de transações	33	1.508.336	(1.159.686)	348.650	474.951
Equipamentos de processamento de dados	20	154.994	(109.487)	45.507	57.097
Máquinas e equipamentos	10 - 20	26.939	(22.428)	4.511	5.662
Instalações	10	48.223	(9.740)	38.483	41.066
Móveis e utensílios	10	12.370	(5.157)	7.213	7.517
Veículos	20	378	(351)	27	108
Total		1.751.240	(1.306.849)	444.391	586.401
Consolidado					
30/09/2017					
31/12/2016					
	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de captura de transações	33	1.509.110	(1.160.214)	348.896	475.278
Equipamentos de processamento de dados	20	192.604	(133.368)	59.236	71.857
Máquinas e equipamentos	10 - 20	45.514	(29.246)	16.268	18.538
Instalações	10	80.470	(21.832)	58.638	62.851
Móveis e utensílios	10	18.969	(7.844)	11.125	11.414
Veículos	20	476	(412)	64	161
Total		1.847.143	(1.352.916)	494.227	640.099

A movimentação do imobilizado nos período de nove meses findos 30 de setembro de 2017 e de 2016 é como segue:

Controladora					
	31/12/2016	Adições	(Baixas/Perdas) /Reversões Estimadas	(Depreciações)	30/09/2017
Equipamentos de captura de transações	474.951	119.708	1.348	(247.357)	348.650
Equipamentos de processamento de dados	57.097	5.234	-	(16.824)	45.507
Máquinas e equipamentos	5.662	15	-	(1.166)	4.511
Instalações	41.066	985	-	(3.568)	38.483
Móveis e utensílios	7.517	505	(1)	(808)	7.213
Veículos	108	-	(45)	(36)	27
Total	586.401	126.447	1.302	(269.759)	444.391

Notas Explicativas**Cielo S.A**

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

	31/12/2015	Adições	(Baixas/Perdas) /Reversões Estimadas	(Depreciações)	30/09/2016
Total	<u>720.204</u>	<u>186.762</u>	<u>(47.697)</u>	<u>(282.183)</u>	<u>577.086</u>

Consolidado

	31/12/2016	Adições	(Baixas/ Perdas) /Reversões Estimadas	(Depreciações)	Variação cambial	30/09/2017
Equipamentos de captura de transações	475.278	119.742	1.303	(247.413)	(14)	348.896
Equipamentos de processamento de dados	71.857	9.244	(151)	(21.405)	(309)	59.236
Máquinas e equipamentos	18.538	2.339	-	(2.861)	(1.748)	16.268
Instalações	62.851	1.705	(124)	(5.794)	-	58.638
Móveis e utensílios	11.414	1.081	(22)	(1.334)	(14)	11.125
Veículos	<u>161</u>	<u>-</u>	<u>(46)</u>	<u>(51)</u>	<u>-</u>	<u>64</u>
Total	<u>640.099</u>	<u>134.111</u>	<u>960</u>	<u>(278.858)</u>	<u>(2.085)</u>	<u>494.227</u>

	31/12/2015	Adições	(Baixas/ Perdas) Reversões Estimadas	(Depreciações)	Variação cambial	30/09/2016
Total	<u>751.517</u>	<u>215.743</u>	<u>(47.786)</u>	<u>(289.994)</u>	<u>(2.977)</u>	<u>626.503</u>

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estão contabilizados perdas estimadas de equipamentos de captura de transações, nos montantes de R\$ 22.994 e R\$ 39.826, respectivamente. Adicionalmente, nessas datas, a Sociedade possuía contratos de empréstimos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (FINAME) para aquisição de novos equipamentos de captura de transações e não possuía saldos de arrendamento financeiro a pagar.

10 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ágio na aquisição de investimentos	-	-	1.534.106	1.579.097
Outros ativos intangíveis	<u>323.138</u>	<u>261.431</u>	<u>11.540.827</u>	<u>11.863.225</u>
Total	<u>323.138</u>	<u>261.431</u>	<u>13.074.933</u>	<u>13.442.322</u>

Notas Explicativas**Cielo S.A**

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

a. Ágio na aquisição de investimentos

Em 30 de setembro de 2017, os ágios gerados na aquisição de investimentos das controladas são registrados na rubrica de intangíveis no balanço consolidado, conforme composição analítica apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Multidisplay	29.931	30.581
Braspag	32.228	34.241
Me-S	1.471.947	1.514.275
Total	1.534.106	1.579.097

A movimentação do saldo de ágio nos período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 é como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.884.977
Variação cambial	(306.003)
Realização de benefício fiscal sobre ágio	(5.103)
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u>1.573.871</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.579.097
Variação cambial	(42.328)
Realização de benefício fiscal sobre ágio	(2.663)
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>1.534.106</u>

b. Outros ativos intangíveis

A composição analítica de outros intangíveis está apresentada a seguir:

	Taxa anual de amortização - %	Controladora			
		30/09/2017		31/12/2016	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software	20	469.138	(244.865)	224.273	209.944
Desenvolvimento de projetos	20	121.151	(22.819)	98.332	49.878
Relacionamento com clientes	10	953	(767)	186	222
Acordo de não competição	7,5	10.284	(9.937)	347	1.387
Total		<u>601.526</u>	<u>(278.388)</u>	<u>323.138</u>	<u>261.431</u>

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

As despesas com depreciação de imobilizado e amortização do intangível foram registradas nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas” na demonstração do resultado.

As informações adicionais dessa nota explicativa não sofreram alterações em relação ao divulgado nas Demonstrações Financeiras da Sociedade em 31 de dezembro de 2016 e estão apresentadas nas notas explicativas nº 09 e 10 daquelas Demonstrações Financeiras.

11 Antecipação de recebíveis com emissores

A Sociedade efetua antecipação de valores a serem recebidos dos bancos emissores referentes às transações feitas pelos portadores de cartões, que serão pagos aos estabelecimentos comerciais no prazo de liquidação acordado. Essas antecipações possuem prazo médio de aproximadamente seis dias úteis e a taxa média ponderada de encargos financeiros praticada em 31 de dezembro de 2016 é de 101,96% do DI – Depósitos Interbancários. Em 30 de setembro de 2017, não há saldo de antecipação de recebíveis.

Até abril de 2017, os valores devidos pelos portadores de cartões de crédito por intermédio dos bancos emissores e os valores a serem repassados aos estabelecimentos comerciais estão registrados em contas de compensação. Conforme mencionado na nota 2.4 e 5, a Sociedade passou a registrar o saldo de contas a receber de emissores no ativo. Portanto, os valores antecipados com emissores passaram a reduzir o saldo de contas a receber no ativo. Em 30 de setembro de 2017, na controladora e no consolidado, não há saldo de antecipação de recebíveis com bancos emissores; em 31 de dezembro de 2016, o saldo corresponde a R\$ 574.604.

12 Contas a pagar a clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Contas a pagar a clientes (a)	47.807.373	1.196.978	47.807.373	1.196.978
Valores a liquidar a estabelecimentos comerciais (b)	-	-	437.763	589.918
Cauções de clientes (c)	-	-	110.182	137.359
Total	47.807.373	1.196.978	48.355.318	1.924.255

- (a) Contas a pagar a clientes – Em virtude do novo marco regulatório aplicável às instituições de pagamento integrantes do SPB e da concessão da autorização emitida pelo BACEN em abril de 2017, houve mudança no modelo de operação da Sociedade, no qual a Cielo assumiu condição de devedora do estabelecimento comercial, garantindo o pagamento da transação desde o momento da sua realização, e não mais de repassadora dos valores, passando a reconhecer a obrigação de pagar o valor de transações de compra de produtos e serviços realizadas com cartões aos estabelecimentos comerciais credenciados pela Sociedade. O saldo do contas a pagar a estabelecimentos é superior ao saldo ativo do contas a receber de emissores, apresentado no ativo, dado que, de forma geral, o prazo de liquidação dos emissores de cartão de crédito para a Sociedade é de 28 dias e o prazo médio de liquidação da Sociedade com os estabelecimentos comerciais é de 30 dias (“float” de aproximadamente dois dias).

Conforme mencionado na nota explicativa 5, até a obtenção da autorização de funcionamento como credenciadora, a Cielo demonstrava o montante a repassar aos estabelecimentos comerciais, líquidos do saldo a receber de emissores, refletindo o modelo de repasse vigente à época.

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

- (b) Valores a liquidar a estabelecimentos comerciais - Representados por valores devidos pela controlada Me-S a seus estabelecimentos comerciais, referentes à transações capturadas e processadas até as datas dos balanços. Tais valores são liquidados no dia útil seguinte à captura das transações.
- (c) Cauções de clientes - A controlada Me-S requer depósitos como garantia de clientes para fazer frente a potenciais riscos de reclamação por parte dos portadores de cartões em decorrência de fraude na transação ou falência do estabelecimento comercial.

Adicionalmente à prestação de serviços de pagamento dos montantes transacionados nos cartões de crédito e débito para os estabelecimentos comerciais, a Sociedade também garante aos estabelecimentos comerciais afiliados ao sistema que eles receberão os recursos das transações de cartões de crédito. Com base no valor irrelevante de histórico de perdas da Sociedade em virtude de inadimplência dos emissores e atuais riscos de crédito dessas instituições, a Sociedade estima que o valor justo das garantias aos estabelecimentos comerciais não é relevante e, portanto, não é contabilizado como passivo.

13 Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros ao ano	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
FINAME	9,28%	200.737	268.734	200.737	268.734
Financiamentos de longo prazo - “ten years bonds”	3,75%	1.503.099	1.531.251	2.792.436	2.844.289
Debêntures privadas	100% a 111% do DI	3.364.314	3.502.012	3.364.314	3.502.012
Debêntures públicas	105,8% do DI	1.603.451	3.152.500	1.603.451	3.152.500
Financiamento de P&D	4,0%	158.513	58.656	158.513	58.656
Empréstimo em moeda estrangeira - “oper. 4.131”	1,96% a 2,07%	996.827	964.918	996.827	964.918
Total		<u>7.826.941</u>	<u>9.478.071</u>	<u>9.116.278</u>	<u>10.791.109</u>
Circulante		2.717.649	2.920.324	2.730.298	2.921.002
Não circulante		5.109.292	6.557.747	6.385.980	7.870.107
Total		<u>7.826.941</u>	<u>9.478.071</u>	<u>9.116.278</u>	<u>10.791.109</u>

Em 01 de setembro de 2017, foi contratada nova operação junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - “BTMU” no valor de US\$316.255, equivalente a R\$ 1.000.000 que contempla juros remuneratórios pré-fixados de 1,96% ao ano para o período de 01/09/2017 à 01/03/2018 e 2,07% ao ano para período de 01/03/2018 até vencimento do contrato em 31/08/2018.

Adicionalmente, a Sociedade contratou Swap com o objetivo de proteger o referido empréstimo de oscilações relacionadas à variação cambial e taxa de juros, tendo a ponta passiva (remuneração do banco), considerados todos os custos da operação, equivalentes a 100,2% da taxa média diária de juros dos DI - Depósitos Interbancários. Os juros do empréstimo e as liquidações do instrumento financeiro contratados serão pagos em 01/03/2018 e 31/08/2018, este último em conjunto com o saldo principal do empréstimo.

Os empréstimos obtidos junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd possuem “covenants” que obrigam a Sociedade a manter o índice de endividamento Dívida Líquida/EBITDA Ajustado Consolidado igual ou inferior à 3, mensurados anualmente.

Notas Explicativas**Cielo S.A**

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

A estrutura de endividamento, bem como as informações relacionadas aos empréstimos e financiamentos e suas respectivas cláusulas restritivas, exceto pela operação descrita acima, não sofreram alterações em relação ao divulgado na nota explicativa nº 13 - Empréstimos e Financiamentos nas Demonstrações Financeiras da Sociedade em 31 de dezembro de 2016.

A Sociedade cumpriu o índice financeiro relacionado às cláusulas restritivas de seus empréstimos e financiamentos descritos acima.

Em 30 de setembro de 2017, a Cielo possui instrumento financeiro designado como instrumento de “*hedge*” para proteção de possíveis oscilações decorrentes de variação cambial sobre investimentos no exterior e taxa de juros de saldos de empréstimos e financiamentos conforme nota explicativa 27 (f) e (g).

A mutação dos empréstimos e financiamentos para os período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	11.727.888	13.299.493
Novas captações	56.937	56.937
Pagamento de principal	(1.710.788)	(1.710.788)
Variação cambial (principal e juros)	(518.676)	(785.405)
Ajuste Marcação a Mercado (MTM)	10.163	10.163
Juros provisionados e encargos apropriados	855.931	897.480
Juros pagos	(892.550)	(919.159)
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u>9.528.905</u>	<u>10.848.721</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>9.478.071</u>	<u>10.791.109</u>
Novas captações	1.165.144	1.165.144
Pagamento de principal	(2.655.739)	(2.655.739)
Variação cambial (principal e juros)	(21.999)	(58.764)
Ajuste de marcação a mercado (MTM)	(1.922)	(1.922)
Juros provisionados e encargos apropriados	554.932	592.053
Juros pagos	(691.546)	(715.603)
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>7.826.941</u>	<u>9.116.278</u>

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

Composição de empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante

A composição do saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” classificado como não circulante em 30 de setembro de 2017, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2018	87.929	87.929
2019	82.002	82.002
2020	28.559	28.559
2021	22.556	22.556
2022	1.511.516	2.794.556
2023	3.359.681	3.359.681
2024	22.555	22.555
Total de empréstimos e financiamentos	5.114.798	6.397.838
Apropriação de custos na emissão de dívidas	(5.506)	(11.858)
Total	5.109.292	6.385.980

14 Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Passivo circulante:				
Provisão para despesas diversas	112.365	117.981	273.871	266.396
Provisão para férias e encargos	40.896	27.911	69.458	47.573
Participação dos colaboradores e diretores no lucro	52.252	69.827	78.632	99.295
Outros valores a pagar a fornecedores (a)	-	-	157.530	147.058
Total	205.513	215.719	579.491	560.322
Passivo não circulante:				
Outros valores a pagar	26.793	33.112	28.037	34.445
Total	232.306	248.831	607.528	594.767

- (a) Saldo substancialmente composto por gastos relacionados às controladas Cateno referente ao *embossing* e postagem de cartões e à Me-S no que tange ao processamento de transações e *fees* pagos a parceiros comerciais e bancos.

15 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais

a. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas e outros assuntos.

Notas Explicativas**Cielo S.A**

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas nas ações tributárias, cíveis e trabalhistas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os prováveis desembolsos futuros de caixa estimados com as ações em curso nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, como segue:

Controladora						
	31/12/2016	Adições (i)	Baixas/ reversões	Atualização monetária	Pagamentos	30/09/2017
Tributárias	1.499.662	72.943	(2.284)	1.599	(55)	1.571.865
Cíveis	41.471	22.043	(6.033)	3.450	(10.297)	50.634
Trabalhistas	93.615	25.578	(18.010)	694	-	101.877
Total	1.634.748	120.564	(26.327)	5.743	(10.352)	1.724.376
	31/12/2015	Adições (i)	Baixas/ reversões	Atualização monetária	Pagamentos	30/09/2016
Total	1.401.073	187.818	(8.994)	4.836	(8.110)	1.576.623
Consolidado						
	31/12/2016	Adições (i)	Baixas/ reversões	Atualização monetária	Pagamentos	30/09/2017
Tributárias	1.499.662	73.320	(2.284)	1.599	(55)	1.572.242
Cíveis	42.552	22.043	(6.296)	3.450	(10.297)	51.452
Trabalhistas	117.205	27.333	(23.009)	729	-	122.258
Total	1.659.419	122.696	(31.589)	5.778	(10.352)	1.745.952
	31/12/2015	Adições (i)	Baixas/ reversões	Atualização monetária	Pagamentos	30/09/2016
Total	1.420.270	199.327	(13.567)	4.877	(8.605)	1.602.302

- (i) Correspondem substancialmente ao complemento da provisão para riscos tributários, nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, referente a tributos com exigibilidade suspensa, registrada em contrapartida às rubricas “Impostos sobre serviços” e “Outras despesas operacionais, líquidas”, e ao complemento das provisões para riscos cíveis e trabalhistas, representadas por novos processos e por mudanças na avaliação do risco de perda dos processos efetuada pelos assessores jurídicos, que foram registradas em contrapartida à rubrica “Outras despesas operacionais, líquidas” na demonstração do resultado.

Processos tributários

Os saldos a seguir correspondem à provisão para riscos tributários, decorrentes de divergência de interpretação em relação às autoridades fiscais e respectivos depósitos judiciais:

Notas Explicativas*Cielo S.A*

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

	Provisão para Riscos Tributários Consolidado		Depósito Judicial Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Principais processos tributários (ii)				
Cofins - Regime não Cumulativo (a)	1.517.142	1.457.287	1.517.142	1.439.218
Fundo de Investimentos da Amazônia – FINAM (b)	17.398	16.544	-	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL 2002 (b)	10.895	10.895	10.895	10.895
Saldo Negativo de IRPJ do Ano-calendário 2008 (b)	7.045	7.045	7.045	7.045
Outros	19.762	7.891	23.024	23.005
Total	1.572.242	1.499.662	1.558.106	1.480.163

- (a) **Cofins - Regime não Cumulativo** - a Sociedade, em fevereiro de 2004, impetrou mandado de segurança visando afastar a exigibilidade da Cofins nos moldes da Lei à alíquota de 7,6%, sob o regime não cumulativo, e efetuou o depósito judicial dos valores apurados mensalmente até maio de 2017. Desta forma, a diferença entre os regimes cumulativo e não cumulativo foi registrada como provisão para riscos. Em decorrência da repercussão geral suscitada da matéria discutida no Supremo Tribunal Federal, o processo aguarda decisão em instância superior para solução definitiva da lide.
- (b) As informações adicionais dessa nota explicativa não sofreram alterações em relação ao divulgado nas Demonstrações Financeiras da Sociedade em 31 de dezembro de 2016 e estão apresentadas nas notas explicativas nº 15 daquelas Demonstrações Financeiras.

A Administração da Sociedade e de suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das provisões para riscos tributários ocorrerá em até 5 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Sociedade.

Processos cíveis

Referem-se substancialmente à cobrança de transações realizadas por meio do sistema da Sociedade que não foram repassadas aos estabelecimentos comerciais em virtude do descumprimento de cláusulas que compõem o contrato de credenciamento, adicionadas de indenizações pelos prejuízos causados pelas transações não repassadas à época. Em 30 de setembro de 2017, a provisão para perdas prováveis em ações cíveis é de R\$ 50.634 na controladora e R\$ 51.452 no consolidado (R\$ 41.471 na controladora e R\$ 42.552 no consolidado em 31 de dezembro de 2016), e o saldo de depósito judicial em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 8.460 na controladora e R\$ 8.478 no consolidado (R\$ 5.517 na controladora e R\$ 5.535 no consolidado em 31 de dezembro de 2016).

A Administração da Sociedade e de suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das referidas provisões para riscos cíveis ocorrerá em até 5 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Sociedade.

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2017, existem ações civis públicas e inquéritos civis, geralmente movidos pelo Ministério Público ou por associações, cuja intenção é defender interesses coletivos (como direitos do consumidor e direitos trabalhistas). As decisões pronunciadas pela Justiça nesses casos podem conceder direito a grupos de pessoas (mesmo sem

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

sua concordância). Em muitas situações, a definição do grupo em aproveitar uma eventual decisão favorável só é feita após a decisão final.

Processos trabalhistas

Referem-se às demandas trabalhistas que, em 30 de setembro de 2017, incluíam 480 ações trabalhistas contra a Sociedade e 67 contra as controladas, totalizando 547 ações (351 ações trabalhistas contra a Sociedade e 72 contra as controladas, totalizando 423 ações em 31 de dezembro de 2016). Dentre essas ações em 30 de setembro de 2017, 178 foram movidas por ex-empregados (150 em 31 de dezembro de 2016) e as 369 restantes (273 em 31 de dezembro de 2016) foram movidas por empregados de terceiros contratados, alguns dos quais pleiteando o reconhecimento de vínculo empregatício.

As ações trabalhistas, quando iniciadas, são consideradas como de probabilidade de perda possível. Via de regra, somente após decisão judicial de 1ª ou 2ª instâncias, as ações são reclassificadas como de probabilidade de perda provável ou remoto, dependendo do teor da decisão e considerando o histórico de perdas em ações similares. Em geral, as ações trabalhistas são referentes à equiparação salarial, horas extras, reflexo do bônus anual, enquadramento sindical, reconhecimento de vínculo e dano moral.

Em 30 de setembro de 2017, a provisão para perdas prováveis em ações trabalhistas é de R\$ 101.877 na controladora e R\$ 122.258 no consolidado (R\$ 93.615 na controladora e R\$ 117.205 no consolidado em 31 de dezembro de 2016), e o saldo de depósito judicial é de R\$ 37.910 na controladora e R\$ 45.382 no consolidado (R\$ 31.808 na controladora e R\$ 36.914 no consolidado em 31 de dezembro de 2016).

A Administração da Sociedade e de suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso de 59,5% de referidas provisões para riscos trabalhistas ocorrerá em até 5 anos, e 40,5% em até 10 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Sociedade.

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2017, a Sociedade e suas controladas possuem ações tributárias, cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perdas avaliadas como possíveis por seus assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Tributárias	129.391	89.069	129.918	93.407
Cíveis	149.637	124.543	150.543	124.543
Trabalhistas	98.533	94.896	121.739	117.445
Total	<u>377.561</u>	<u>308.508</u>	<u>402.200</u>	<u>335.395</u>

b. Depósitos judiciais

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, a Sociedade e suas controladas mantêm depósitos judiciais vinculados às provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, cujas movimentações estão assim demonstradas:

Notas Explicativas**Cielo S.A**

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

	Controladora			
	31/12/2016	Adições	Baixas	30/09/2017
Tributários	1.477.064	77.943	(2)	1.555.005
Cíveis	5.517	2.943	-	8.460
Trabalhistas	31.808	6.102	-	37.910
Total	1.514.389	86.988	(2)	1.601.375
	31/12/2015	Adições	Baixas	30/09/2016
Total	1.296.203	163.590	(2.316)	1.457.477
	Consolidado			
	31/12/2016	Adições	Baixas	30/09/2017
Tributários	1.480.163	77.945	(2)	1.558.106
Cíveis	5.535	2.943	-	8.478
Trabalhistas	36.914	8.468	-	45.382
Total	1.522.612	89.356	(2)	1.611.966
	31/12/2015	Adições	Baixas	30/09/2016
Total	1.302.455	165.083	(2.511)	1.465.027

16 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 4.700.000 representado por 2.716.815.061 ações ordinárias (R\$ 3.500.000 representado por 2.264.012.551 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2016), todas subscritas e integralizadas.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 17, a quantidade de ações líquidas das ações em tesouraria em 30 de setembro de 2017 é de 2.713.932.157 (2.259.768.045 ações em 31 de dezembro de 2016).

O capital social da Sociedade pode ser aumentado em até 2.400.000.000 de ações ordinárias adicionais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, órgão competente para fixar o preço de emissão, as demais condições e os prazos de subscrição e de integralização das ações no limite do capital autorizado.

b. Reserva de capital

Representa os custos com remuneração baseada em ações e os ágios nas subscrições de ações referentes às contribuições de capital por acionistas que ultrapassaram a importância destinada à formação do capital social.

O saldo da reserva de capital em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 62.588 (R\$ 66.689 em 31 de dezembro de 2016).

c. Transações de capital entre sócios

Em julho de 2016, a Sociedade concluiu a aquisição adicional de 41,34% de participação na

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

controlada Multidisplay, passando a ter 91,44% de participação, conforme a seguir:

Ativos líquidos adquiridos (a)	17.849
Valor pago na data de fechamento (b)	(92.309)
Valor a pagar Remuneração variável (“earn-out”) (c)	(7.824)
Ágio em transações de capital entre sócios	<u>(82.284)</u>

- (c) Saldo correspondente a 41,34% do patrimônio líquido da Multidisplay na data de aquisição.
- (d) Contraprestação transferida mediante recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa.
- (ii) Saldo remanescente registrado como “Outras obrigações” no passivo não circulante que será pago em até 43 meses a partir da data de fechamento, corrigidos pela variação de 100% do DI, condicionado ao cumprimento de determinadas metas de “performance”, pactuadas no Contrato de Compra e Venda de Ações.

d. Ações em tesouraria

Em 26 de fevereiro de 2016, o Conselho de Administração da Sociedade, em consonância com o artigo 8º, §3º da Instrução CVM nº 567/15, aprovou a aquisição de até 1.000.000 ações ordinárias, sem valor nominal, de sua própria emissão, a fim de atender ao exercício das opções e/ou ações a serem outorgadas no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade (“Plano”), aprovado e aditado nas Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, e destinado a estatutários e não estatutários elegíveis conforme regras previstas no Plano, dentro do prazo de 365 dias contados de 26 de fevereiro de 2016 a 25 de fevereiro de 2017. Adicionalmente, essas aquisições de ações de emissão pela própria Sociedade estão limitadas ao saldo disponível na rubrica “Reserva de Capital” apurada durante o exercício social, observados os artigos 1º e 12 da Instrução nº 10/80.

Cabe à Administração da Sociedade definir a oportunidade e a quantidade de ações a ser adquirida, dentro dos limites autorizados.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	<u>Controladora e Consolidado</u>		
	Ações	Valor	Custo médio R\$ por ação
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(4.244.506)	(103.967)	24,49
Venda em janeiro de 2017	74.099	1.815	24,49
Venda em fevereiro de 2017	344.221	8.432	24,49
Venda em março de 2017	67.409	1.651	24,49
Venda em abril de 2017	145.747	3.570	24,49
Saldo em ações em tesouraria antes da bonificação	<u>(3.613.030)</u>	<u>(88.499)</u>	24,49
Aumento das ações em tesouraria em decorrência da bonificação (*)	(722.605)	-	
Venda em abril de 2017	27.804	568	20,41
Venda em maio de 2017	53.412	1.090	20,41
Venda em junho de 2017	118.655	2.422	20,41
Venda em julho de 2017	1.107.337	22.603	20,41
Venda em agosto de 2017	34.311	700	20,41
Venda em setembro de 2017	111.212	2.270	20,41
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>(2.882.904)</u>	<u>(58.846)</u>	20,41

(*) **Bonificação:** foram emitidas novas ações ordinárias, atribuindo-se aos acionistas, gratuitamente, a título de bonificação na proporção de uma nova ação ordinária para cada lote de cinco ações ordinárias que fossem titulares, gerando o efeito total de 722.605 novas ações em tesouraria.

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

e. Resultados abrangentes

Representam os ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira dos investimentos no exterior e dos ganhos ou das perdas em instrumentos de “*hedge*” de investimentos no exterior, líquidos dos efeitos fiscais. Os saldos abaixo apresentam os ajustes acumulados nas datas dos balanços, como seguem:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	30/09/2017	31/12/2016
Variação cambial sobre investimento no exterior	362.067	390.121
Resultado com instrumentos de “ <i>hedge</i> ” (“ <i>bonds</i> ”) sobre operações no exterior, líquido dos efeitos tributários	(340.228)	(368.487)
Resultado com instrumentos de “ <i>hedge</i> ” (“ <i>NDF</i> ”) sobre operações no exterior, líquido dos efeitos tributários	<u>(10.645)</u>	<u>(10.645)</u>
Total	<u>11.194</u>	<u>10.989</u>

f. Reserva de lucros - Legal

Está representada pelos montantes constituídos à razão de 5% do lucro líquido no encerramento do período, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O lucro líquido para cálculo da reserva legal corresponde àquele apresentado de acordo com as regras contábeis do Banco Central, conforme mencionado na nota explicativa 2.4. O saldo da reserva legal em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 843.090 (R\$ 700.000 em 31 de dezembro de 2016).

g. Reserva de lucros - orçamento de capital

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de janeiro de 2017 foram apreciadas as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016 e a proposta de orçamento de capital para o exercício social vigente, as quais foram submetidas à aprovação na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 12 de abril de 2017. A constituição do orçamento de capital ficou composta pelo equivalente a 67,5% do lucro líquido do exercício de 2016, já deduzido da reserva legal, e pelo valor remanescente da reserva de lucros constituída no exercício findo em 2015. A proposta de orçamento de capital foi justificada pela necessidade de fortalecer o capital de giro e garantir maior robustez e estabilidade financeira à Sociedade, facilitando o financiamento das suas operações, em especial a operação de aquisição de recebíveis de vendas (“ARV”), além de prover recursos para eventual recompra de ações de emissão da Sociedade.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de abril de 2017, foi aprovado o aumento de capital da Sociedade no montante de R\$ 1.200.000 a partir do saldo proveniente da reserva de orçamento de capital.

O saldo da reserva de orçamento de capital em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 3.951.974 (R\$ 5.151.974 em 31 de dezembro de 2016).

h. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo obrigatório de 30% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social, na forma prevista pelo artigo nº 202 da Lei das Sociedades por Ações.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

deliberação da Assembleia Geral Ordinária. A Sociedade registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito anteriormente. O Estatuto Social faculta à Sociedade o direito de levantar balanços semestrais ou em períodos menores e, respeitados os limites previstos em lei, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos à conta de lucro apurada nesses balanços. Ainda, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos intercalares à conta de lucros existentes, com base no último balanço aprovado pelos Acionistas.

Em reuniões do Conselho de Administração, foram aprovadas, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária realizada em 12 de abril de 2017, a proposta de pagamento dos juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 247.800 (R\$ 210.630, líquido de IRRF) e a proposta de pagamento de dividendos no montante de R\$ 376.930, realizadas em 28 de dezembro de 2016 e em 30 de janeiro de 2017, respectivamente, referentes aos resultados auferidos no segundo semestre de 2016 e pagos em 31 de março de 2017, que, somados aos dividendos e juros sobre o capital próprio de R\$ 612.365 (R\$ 576.665, líquido de IRRF) pagos em setembro de 2016, correspondem a uma distribuição de 32,5% do lucro líquido auferido no exercício de 2016, após a constituição de reserva legal.

Conforme mencionado na nota explicativa 2.4, as demonstrações financeiras oficiais para fins estatutários correspondem àquelas apresentadas de acordo com as regras contábeis do Banco Central, as quais foram base para cálculos dos dividendos mínimos obrigatórios e para constituição da reserva legal.

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 1º de agosto de 2017 e 23 de junho de 2017, foram aprovadas a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$1.002.052 (representado pela soma dos montantes R\$ 260.377, registrados como dividendos mínimos obrigatórios e de R\$ 741.675, registrados como valor excedente ao mínimo obrigatório) e juros sobre o capital próprio de R\$ 325.300 (R\$ 276.505, líquido do IRRF), respectivamente, referentes ao 1º semestre de 2017, proventos pagos aos acionistas em 30 de setembro de 2017.

O saldo provisionado em 30 de setembro de 2017 a título de juros sobre o capital próprio referente ao período de três meses findos naquela data é de R\$ 161.000.

i. Capital Regulatório

A Circular do Banco Central nº 3.681/2013 determina que as Instituições de Pagamentos credenciadoras devem manter, permanentemente, patrimônio líquido ajustado pelas contas de resultado em valor correspondente a, no mínimo, 2% do valor médio mensal das transações de pagamento processadas pela instituição nos últimos doze meses.

De acordo com as regras contábeis definidas no COSIF, em 30 de setembro de 2017, o patrimônio líquido da Sociedade é de R\$ 9.330.483, superior a 2% do valor médio mensal transacionado nos últimos 12 meses, que corresponde a R\$ 1.014.992.

Notas Explicativas

Cielo S.A
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

17 Lucro líquido por ação

a. Movimentação do número de ações ordinárias

Ações emitidas	Ordinárias
Ações em 31 de dezembro de 2016	2.259.768.045
Exercício de opção de compra de ações:	
Janeiro de 2017	74.099
Fevereiro de 2017	344.221
Março de 2017	67.409
Abril de 2017	145.747
Efeito de bonificação de ações(*)	452.079.905
Exercício de opção de compra de ações:	
Abril de 2017	27.804
Maio de 2017	53.412
Junho de 2017	118.655
Julho de 2017	1.107.337
Agosto de 2017	34.311
Setembro de 2017	111.212
Total	<u>2.713.932.157</u>

Lucro por ação

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Lucro por ação básico

	Controladora e Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias	1.017.132	1.009.336	3.013.150	2.993.892
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	2.713.429	2.710.800	2.712.636	2.710.059
Lucro por ação (em R\$) - Básico	<u>0,37485</u>	<u>0,37234</u>	<u>1,11078</u>	<u>1,10473</u>

Lucro por ação diluído

	Controladora e Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Lucro líquido disponível para as ações ordinárias	1.017.132	1.009.336	3.013.150	2.993.892
Denominador diluído:				
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	2.713.429	2.710.800	2.712.636	2.710.059
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opção de ações	3.023	4.888	3.023	4.888
Total (em milhares)	<u>2.716.452</u>	<u>2.715.688</u>	<u>2.715.659</u>	<u>2.714.947</u>
Lucro por ação (em R\$) - diluído	<u>0,37443</u>	<u>0,37167</u>	<u>1,10955</u>	<u>1,10274</u>

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

18 Receita operacional líquida

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita operacional bruta	1.927.746	2.048.690	5.647.531	6.081.014	3.229.588	3.375.136	9.432.095	10.102.552
Impostos sobre serviços	(197.517)	(206.325)	(572.956)	(613.077)	(298.795)	(311.768)	(868.986)	(922.262)
Total	1.730.229	1.842.365	5.074.575	5.467.937	2.930.793	3.063.368	8.563.109	9.180.290

A receita operacional bruta é proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, da gestão de contas de pagamento relacionado ao Arranjo de Pagamento Ourocard, do aluguel de equipamentos de captura e da prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de crédito de telefonia fixa e celular.

19 Despesas por natureza

A Sociedade optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função.

O detalhamento dos custos dos serviços prestados e das despesas operacionais líquidas por natureza estão apresentados a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Despesas com pessoal	(104.920)	(107.439)	(336.756)	(324.524)	(182.032)	(183.311)	(570.662)	(553.313)
Depreciações e amortizações	(101.458)	(104.152)	(316.501)	(319.474)	(234.312)	(238.015)	(713.529)	(726.765)
Serviços profissionais	(102.268)	(104.825)	(308.813)	(313.085)	(116.721)	(114.907)	(342.086)	(356.042)
Gastos com aquisição (a)	(539.848)	(464.158)	(1.390.505)	(1.331.474)	(1.172.106)	(1.117.103)	(3.266.967)	(3.314.397)
Vendas e marketing (b)	(51.912)	(85.118)	(129.628)	(225.743)	(55.165)	(87.890)	(138.815)	(234.534)
Custo com créditos de celulares em controlada (c)	-	-	-	-	(111.331)	(176.027)	(336.578)	(508.934)
Outras	(3.025)	(20.515)	(30.767)	(61.436)	2.078	(2.590)	(14.384)	(79.334)
Total	(903.431)	(886.207)	(2.512.970)	(2.575.736)	(1.869.588)	(1.919.843)	(5.383.021)	(5.773.319)
Classificadas como:								
Custo dos serviços prestados	(642.468)	(577.917)	(1.731.739)	(1.671.258)	(1.495.703)	(1.502.249)	(4.259.458)	(4.482.089)
Despesas com pessoal	(62.180)	(68.143)	(208.240)	(209.188)	(124.305)	(127.129)	(397.435)	(388.741)
Despesas gerais e administrativas	(102.659)	(96.852)	(299.140)	(297.042)	(144.594)	(126.375)	(416.367)	(414.219)
Vendas e marketing	(51.912)	(85.118)	(129.628)	(225.743)	(55.165)	(87.890)	(138.815)	(234.534)
Outras despesas operacionais, líquidas	(44.212)	(58.177)	(144.223)	(172.505)	(49.821)	(76.200)	(170.946)	(253.736)
Total	(903.431)	(886.207)	(2.512.970)	(2.575.736)	(1.869.588)	(1.919.843)	(5.383.021)	(5.773.319)

- (a) Os gastos com aquisição são substancialmente representados por despesa de logística e manutenção de equipamentos de captura de transações, suprimentos a estabelecimentos comerciais, credenciamento e atendimento a clientes, serviços de telecomunicações, de captura e de processamento de transações.
- (b) As despesas de vendas e marketing incluem campanhas de desenvolvimento da marca, propaganda e publicidade, endomarketing, incentivos de vendas a parceiros e bancos emissores e ações comerciais para novos credenciamentos de clientes.
- (c) Corresponde ao custo do produto vendido referente a crédito de minutos para celulares vendidos pela controlada direta Multidisplay.

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

20 Outras despesas operacionais, líquidas

Estão representadas por:

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Perdas com créditos incobráveis e fraude	(40.445)	(36.469)	(126.582)	(92.659)	(47.163)	(51.825)	(150.318)	(136.060)
Provisão para risco, líquida	(4.643)	(10.753)	(25.331)	(27.959)	(2.621)	(11.834)	(22.102)	(35.365)
Baixas e provisões (reversão) para perdas do imobilizado	326	(2.261)	3.410	(45.545)	322	(2.264)	3.255	(45.549)
Provisão para perda em investimentos (a)	-	-	-	-	-	-	-	(23.997)
Outras	550	(8.694)	4.280	(6.342)	(359)	(10.277)	(1.781)	(12.765)
Total	<u>(44.212)</u>	<u>(58.177)</u>	<u>(144.223)</u>	<u>(172.505)</u>	<u>(49.821)</u>	<u>(76.200)</u>	<u>(170.946)</u>	<u>(253.736)</u>

- (a) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Sociedade reconheceu provisão para perda no valor recuperável referente ao investimento e ágio em coligada.

21 Compromissos

A Sociedade tem como principais atividades os serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e de débito das bandeiras. Para viabilizar tais atividades, a Sociedade celebrou os seguintes contratos:

a. Contratos de aluguel

Em 30 de setembro de 2017, com base nos contratos vigentes, os pagamentos anuais futuros estimados de aluguel são os seguintes:

	Consolidado
Até 1 ano	16.873
De 1 ano a 5 anos	26.030
Acima de 5 anos	10.058
Total	<u>52.961</u>

A maioria dos contratos possui cláusula de multa rescisória, com caução de três aluguéis, podendo a devolução parcial ser negociada em cada caso.

b. Fornecedores de telecomunicações, tecnologia (processamento de transações), logística, central de atendimento e “back office”

Em 30 de setembro de 2017, com base nos contratos vigentes, os compromissos mínimos assumidos de fornecedores de tecnologia, telecomunicações, logística, central de atendimento, “back office” e televendas são os seguintes:

	Consolidado
Até 1 ano	288.502
De 1 ano a 5 anos	359.457
Total	<u>647.959</u>

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

Os contratos de central de atendimento contém multas rescisórias no montante de R\$ 7.105. Os contratos de captura e processamento de transações assim como os contratos de telecomunicações e “back office” não preveem multa rescisória.

22 Benefícios a empregados

Previdência Complementar

A Sociedade e a controlada Servinet contribuem mensalmente com o Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL (contribuição definida) para os colaboradores, tendo incorrido, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, em despesas de contribuições no montante de R\$ 6.981 (R\$ 6.064 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016), contabilizadas nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas com pessoal”.

Benefício pós-emprego

A Sociedade possui um passivo atuarial decorrente de benefício pós-emprego, referente às expectativas de despesas com assistência médica, cujo montante provisionado em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 7.748.

Outros benefícios

Além do benefício de previdência complementar, a Sociedade e suas controladas oferecem aos seus funcionários outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, totalizou R\$ 50.115 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (R\$ 39.682 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016).

A Sociedade possui um Programa de Educação Corporativa que tem como objetivo alavancar a aprendizagem, assegurando o mapeamento e a disseminação dos conhecimentos chave, por meio de práticas e ações educacionais que estimulem a criação, aquisição, difusão, utilização e compartilhamento do conhecimento, com foco para resultados do negócio. Além disso, na Sociedade há ações de desenvolvimento voltadas para todos os seus colaboradores como, por exemplo, desenvolvimento de liderança, e-learning, treinamentos contratuais, treinamentos sob demanda, educação continuada e idiomas. Os custos relacionados as ações descritas são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

23 Participação de colaboradores e administradores no lucro

A Sociedade e suas controladas concedem participação nos lucros a seus colaboradores e administradores, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício social.

Os valores de participação dos colaboradores e administradores no lucro nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 foram registrados na rubrica “Despesas com pessoal” na demonstração do resultado e estão apresentados como segue:

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Colaboradores	18.498	17.019	45.075	44.805	22.549	22.740	62.545	60.005
Diretores estatutários	2.058	1.752	7.177	8.819	3.099	1.999	8.391	9.479
Total	20.556	18.771	52.252	53.624	25.648	24.739	70.936	69.484

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

24 Remuneração de administradores e executivos

O pessoal-chave da Administração da Sociedade inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. As despesas registradas no resultado dos períodos são como seguem:

	Período de três meses			Período de nove meses		
	30/09/2017			30/09/2017		
	Fixa	Variável (*)	Total	Fixa	Variável (*)	Total
Diretores estatutários	1.682	1.949	3.631	6.676	9.957	16.633
Conselhos de administração	525	-	525	1.643	-	1.643
Total	<u>2.207</u>	<u>1.949</u>	<u>4.156</u>	<u>8.319</u>	<u>9.957</u>	<u>18.276</u>

	Período de três meses			Período de nove meses		
	30/09/2016			30/09/2016		
	Fixa	Variável (*)	Total	Fixa	Variável (*)	Total
Diretores estatutários	804	2.038	2.842	5.314	7.812	13.126
Conselhos de administração	515	-	515	1.490	-	1.490
Total	<u>1.319</u>	<u>2.038</u>	<u>3.357</u>	<u>6.804</u>	<u>7.812</u>	<u>14.616</u>

(*) Não contempla o Plano de opções de compra de ações (conforme nota explicativa nº 25).

A remuneração global anual dos Administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) e do Conselho Fiscal em 2017, fixada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 12 de abril de 2017, foi de R\$ 47.000, acrescidos dos correspondentes tributos e contribuições incidentes, na forma da legislação aplicável.

Para o Conselho Fiscal, a remuneração anual aprovada para o ano findo em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foi de R\$ 515.

25 Plano de opção de compra de ações e de ações restritas

Em 30 de setembro de 2017, a posição dos planos de opção de compra de ações e ações restritas é a seguinte:

Data de outorga	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	Quantidade de ações					Saldo	Preço de exercício (R\$ por ação)	Valor justo das opções (R\$ por ação)
				Bonificação							
				2013	2014	2015	2016	2017			
Julho de 2012	986.475	(242.017)	(2.285.696)	188.945	1.047.455	254.514	107.483	59.828	116.987	10,73	4,42
Julho de 2013	1.049.141	(281.870)	(2.301.645)	-	989.734	370.317	263.000	122.584	211.261	12,52	5,83
Julho de 2014	1.561.552	(330.909)	(1.267.590)	-	-	303.607	311.729	214.442	792.831	18,87	8,70
Julho de 2015	557.354	(141.965)	(393.786)	-	-	-	105.050	86.862	213.515	-	28,83
Março de 2016	235.536	-	(174.803)	-	-	-	47.108	21.568	129.409	-	22,06
Julho de 2016	650.947	(79.060)	(85.703)	-	-	-	-	101.984	588.168	-	27,43
Março de 2017 (*)	121.470	-	-	-	-	-	-	24.294	145.764	-	22,51
Julho de 2017 (**)	828.878	(3.641)	-	-	-	-	-	-	825.237	-	23,26
Total	<u>5.991.353</u>	<u>(1.079.462)</u>	<u>(6.509.223)</u>	<u>188.945</u>	<u>2.037.189</u>	<u>928.438</u>	<u>834.370</u>	<u>631.562</u>	<u>3.023.172</u>		

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

(*) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de janeiro de 2017 foi deliberado e aprovado o plano Sócio Cielo 2017 “Restricted shares”, outorgado em março do mesmo ano.

(**) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de junho de 2017 foi deliberado e aprovado o plano Ações Restritas 2017, outorgado em julho do mesmo ano.

Para determinar o valor justo das opções, a partir de 2011, optou-se pelo modelo de precificação binomial. Nos anos anteriores, foi utilizada a metodologia Black & Scholes, baseada nas seguintes premissas econômicas:

	Outorga em		
	Julho 2012	Julho 2013	Julho 2014
“Dividend yield”	5,36%	3,71%	3,31%
Volatilidade do preço da ação	31,65%	30,06%	23,15%
Período esperado para o exercício	6 anos	6 anos	6 anos

No período findo em 30 de setembro de 2017, foi reconhecida provisão de R\$ 19.177 líquido dos encargos (R\$ 21.829 em 30 de setembro de 2016), tendo como contrapartida a rubrica “Despesas com pessoal”. Desses montantes correspondem a parcela de diretores estatutários o montante de R\$ 8.622 líquido dos encargos (R\$ 12.113 em 30 de setembro de 2016).

Foram exercidas 2.084.207 ações no valor de R\$ 23.278 no período findo em 30 de setembro de 2017 (2.293.088 ações no valor de R\$ 27.587 no período findo em 30 de setembro de 2016), sendo o saldo total de opção de ações outorgadas registrado na rubrica “Reserva de capital” no patrimônio líquido, em 30 de setembro de 2017, o montante de R\$ 4.101 (R\$ 5.758 em 30 de setembro de 2016).

26 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas financeiras:								
Rendimentos de aplicações financeiras	56.370	30.418	184.292	66.438	113.086	66.588	315.686	169.517
Pis e Cofins (b)	(2.677)	(2.968)	(8.731)	(4.717)	(4.274)	(4.655)	(13.810)	(9.521)
Outras receitas financeiras	426	116	2.693	1.651	1.089	248	3.631	2.195
Total	54.119	27.566	178.254	63.372	109.901	62.181	305.507	162.191
Despesas financeiras:								
Juros de mora e multas	(226)	(659)	(277)	(714)	(337)	(665)	(401)	(720)
Multas e juros sobre provisões para riscos	(1.708)	(1.615)	(6.325)	(4.875)	(1.708)	(1.615)	(6.346)	(4.916)
IRRF sobre remessa de juros ao exterior	(2.646)	(3.014)	(8.796)	(9.271)	(2.646)	(3.014)	(8.796)	(9.271)
Juros e encargos sobre empréstimos	(153.044)	(268.845)	(637.931)	(847.950)	(165.371)	(281.483)	(675.053)	(889.500)
Outras despesas financeiras	(6.530)	(47.868)	(37.876)	(131.434)	(6.762)	(48.004)	(38.589)	(132.436)
Participação de terceiros – FIDC PLUS	-	-	-	-	(30.420)	-	(30.420)	-
Total	(164.154)	(322.001)	(691.205)	(994.244)	(207.244)	(334.780)	(759.605)	(1.036.843)
Aquisição de recebíveis:								
Aquisição de recebíveis (a)	593.476	676.147	1.842.807	2.040.670	602.506	676.188	1.853.084	2.039.333
Pis e Cofins (b)	(27.597)	(29.893)	(84.909)	(92.741)	(27.597)	(29.893)	(84.909)	(92.741)
Total	565.879	646.254	1.757.898	1.947.929	574.908	646.295	1.768.175	1.946.592

Notas Explicativas**Cielo S.A**

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Variação cambial, líquida								
(c)	400	(3.035)	3.175	(8.276)	408	(3.053)	2.995	(8.212)
Total	456.244	348.784	1.248.122	1.008.781	477.973	370.642	1.317.072	1.063.728

- (a) Aquisição de recebíveis líquida do ajuste “*pro rata temporis*” nos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, composta pela receita oriunda do volume de recebíveis adquiridos de transações de crédito a vista e parcelado pela controladora e pelo FIDC e FIDC PLUS, apropriada conforme a fluência do prazo das operações.
- (b) Despesas de Pis e Cofins sobre receitas financeiras auferidas pelas empresas do Grupo, sob às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, conforme disposições do Decreto nº 8.426/15, com vigência a partir de 1º de julho de 2015. As despesas incorridas no período foram agrupadas nos grupos de “Receitas Financeiras” e “Aquisição de Recebíveis”, na proporção de sua incidência, para melhor apresentação das rubricas contábeis.
- (c) Decorre substancialmente da variação cambial referente a empréstimo em dólares americanos, tomado junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd. (vide nota explicativa nº 13) e à variação dos instrumentos financeiros contratados para proteger as referidas operações, representadas por:

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de três meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Variação cambial, líquida:								
Receitas	3.540	12.430	78.389	101.381	3.557	12.435	78.395	101.486
Despesas	(3.140)	(15.465)	(75.214)	(109.657)	(3.149)	(15.488)	(75.400)	(109.698)
Total	400	(3.035)	3.175	(8.276)	408	(3.053)	2.995	(8.212)

27 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

a. Gestão de risco de capital

O Grupo administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo é formada pelo patrimônio líquido e pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos e aplicações financeiras).

A Cielo mantém patrimônio líquido mínimo, nos termos da regulamentação emitida pelo BACEN, correspondente a 2% da média mensal das transações de pagamento (vide nota

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

explicativa nº 16.i). A partir da concessão da autorização de funcionamento como Instituição de Pagamento pelo BACEN, em 27 de abril de 2017, a controladora Cielo passou a estar sujeita ao cumprimento de regras que abrangem, dentre outros, gestão de risco, níveis mínimos de Patrimônio Líquido e o cumprimento de requisitos semelhantes aos de uma Instituição Financeira. Não há requerimento de manutenção de patrimônio líquido mínimo para as demais empresas do Grupo.

O índice de endividamento no fim do período de relatório é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Dívida (i)	(7.826.941)	(9.478.071)	(9.116.278)	(10.791.109)
Instrumento financeiro derivativo (ii)	(6.816)	(37.665)	(6.816)	(37.665)
Caixa e equivalentes de caixa	3.272.024	933.048	5.218.738	2.658.956
Aplicações financeiras	-	75.481	-	75.481
Dívida líquida	<u>(4.561.733)</u>	<u>(8.507.207)</u>	<u>(3.904.356)</u>	<u>(8.094.337)</u>
Patrimônio líquido (iii)	<u>10.809.424</u>	<u>9.243.401</u>	<u>14.460.129</u>	<u>12.902.990</u>
Índice de endividamento líquido	<u>42,20%</u>	<u>92,04%</u>	<u>27,00%</u>	<u>62,73%</u>

- (i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme nota explicativa nº 13.
- (ii) Instrumento financeiro derivativo compreende a posição do contrato de “swap”, mencionados no item g - “Hedge” de valor justo (“fair value hedge”).
- (iii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

b. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros do Grupo são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber operacionais e de controladas e controladas em conjunto, instrumento financeiro derivativo (“Swap”), fundo de investimento em direitos creditórios, depósitos judiciais, contas a pagar a estabelecimentos, a controladas, controladas em conjunto, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Em 30 de setembro de 2017, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

		30/09/2017			
		Controladora		Consolidado	
	Categoria	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	3.272.024	3.272.024	5.218.738	5.218.738
Contas a receber operacionais	Empréstimos e recebíveis	55.065.124	55.065.124	55.977.756	55.977.756
Contas a receber com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	14.814	14.814	-	-
Fundo de investimento em direitos creditórios	Ativos financeiros disponíveis para venda	6.407.750	6.407.750	-	-
Depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	1.601.375	1.601.375	1.611.966	1.611.966
Fornecedores	Outros passivos financeiros	510.589	510.589	638.457	638.457
Contas a pagar a estabelecimentos	Outros passivos financeiros	47.807.373	47.807.373	48.355.318	48.355.318
Contas a pagar com partes relacionadas	Outros passivos financeiros	8.440.187	8.440.187	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Swap)		6.816	6.816	6.816	6.816
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	6.830.114	7.086.777	8.119.451	8.436.993
Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e recebíveis	996.827	996.827	996.827	996.827

Notas Explicativas

Cielo S.A
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

O valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e dos financiamentos de curto e longo prazos, quando aplicável, foi determinado utilizando-se taxas de juros correntes disponíveis para operações remanescentes com condições e vencimentos similares.

A Sociedade aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos do Grupo em 30 de setembro de 2017:

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo:						
Caixa e equivalentes de caixa	3.272.024	-	-	5.218.738	-	-
Fundo de investimento em direitos creditórios	-	6.407.750	-	-	-	-
Outros (empréstimos e recebíveis)	-	56.681.313	-	-	57.589.722	-
Passivo:						
Empréstimos e financiamentos	-	7.826.941	-	-	9.116.278	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	-	6.816	-	-	6.816	-
Outros (outros passivos financeiros)	-	56.758.149	-	-	48.993.775	-

c. Risco de crédito

Na operação de aquisição da Cielo, seu risco primário se resume à possibilidade de inadimplência dos emissores de cartão, os quais têm a obrigação de efetuar o pagamento à Sociedade dos valores relativos às transações realizadas pelos portadores dos cartões por eles emitidos, para que a Cielo possa, então, efetuar o pagamento de tais valores aos estabelecimentos comerciais credenciados. Também há para a Sociedade um risco residual relativo a possível inadimplência dos portadores de cartão junto ao emissor em situação de “default”.

Tais riscos primário e residual podem ou não existir para a Cielo, dependendo do modelo de risco/garantia adotado pela Bandeira do cartão na sua operação junto aos emissores de cartão e aos credenciadores.

Cada bandeira possui o seu sistema de garantias próprio, os quais encontram-se discriminados em seus regulamentos. Tendo em vista a variação do modelo de garantias e do grau de risco imputados às credenciadoras, a Sociedade avalia e gerencia tais riscos conforme o modelo de cada bandeira, exigindo ou dispensando a apresentação de garantias dos emissores de cartão. Ressalta-se que nos termos da Circular BACEN nº 3.682, de novembro de 2013, as bandeiras

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

(denominadas “instituições de pagamento” na regulamentação aplicável), submeteram seus respectivos regulamentos para apreciação do BACEN, os quais encontram-se sob análise. Dessa forma, o risco de crédito da Sociedade pode sofrer modificações, a depender do regulamento das bandeiras a ser oportunamente aprovado e divulgado.

Também há para a Sociedade risco de perdas com *chargeback* nas operações de aquisição de recebíveis (ARV) junto aos estabelecimentos comerciais credenciados, em especial aqueles que efetuam vendas diferidas (com entrega futura de bens e/ou serviços). Para mitigação desse risco, a Sociedade adota procedimentos de análise de risco e controle que impedem que o estabelecimento comercial possa antecipar a totalidade dos valores disponíveis em sua agenda financeira junto à Sociedade.

A Sociedade possui direitos sujeitos a risco de crédito junto às instituições financeiras registradas nas rubricas de caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e contas a receber com bancos emissores que totalizam R\$ 58.337.148 na controladora e R\$ 61.196.494 no consolidado.

d. Risco de fraude

A Sociedade utiliza um sistema antifraude no monitoramento das transações efetuadas com cartões de crédito e de débito que aponta e identifica transações suspeitas de fraude no momento da autorização e envia um alerta ao banco emissor do cartão para que este contate o portador do cartão.

e. Operações com instrumentos financeiros derivativos

Política de uso de derivativos

Conforme diretriz interna, o resultado financeiro da Sociedade deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio, e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteção de eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos aos quais está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou passivo a descoberto.

O critério adotado para definição do valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos está atrelado ao valor da dívida e/ou dos ativos denominados em moeda estrangeira.

f. “Hedge” de investimentos líquidos em operações no exterior (“*net investment hedge*”)

A Sociedade, após a captação dos recursos financeiros com a emissão dos “*bonds*” em novembro de 2012 e com base na Interpretação nº 16 do “*International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC*” (interpretação técnica ICPC 06 - “*Hedge*” de Investimento Líquido em Operação no Exterior, emitida em julho de 2008, e consubstanciada na norma IAS 39 (pronunciamento técnico CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração), optou por designar como “*hedge*” para o valor do investimento na Cielo USA em US\$311.981 mil a operação de “*ten years bonds*”, detido pela Sociedade em US\$470.000 mil para proteção do risco de variação da moeda estrangeira. O valor do instrumento financeiro designado, ou seja, a operação de “*ten years bonds*” está acrescido do “*gross-up*” do imposto de renda e da contribuição social (alíquota de 34% conforme legislação fiscal vigente no Brasil) para fins de análise de efetividade do “*hedge accounting*”.

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

A contabilização dos efeitos do “*hedge*” de investimento líquido foi feita em conformidade com o disposto no pronunciamento técnico CPC 38 e norma IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Para tanto, a Sociedade efetuou a designação formal das operações documentando: (i) objetivo do “*hedge*”; (ii) tipo de “*hedge*”; (iii) natureza do risco a ser coberto; (iv) identificação do objeto de cobertura (“*hedge*” item); (v) identificação do instrumento de cobertura (“*hedging instrument*”); (vi) demonstração da correlação do “*hedge*” e o objeto de cobertura (teste de efetividade retrospectivo); e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

A aplicação dos testes de efetividade demonstrou a efetividade do instrumento financeiro. Dessa forma, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, não houve ineficiência reconhecida no resultado decorrente dos “*hedges*” de investimento líquido na Cielo USA e, conseqüentemente, os ganhos ou as perdas dessas operações foram integralmente registrados no patrimônio líquido da Sociedade.

g. “*Hedge*” de valor justo (“*fair value hedge*”)

A Sociedade, na ocasião da contratação de Instrumento Financeiro na modalidade de “*swap*”, com base no Pronunciamento Técnico CPC 38 (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração) correlato ao *International Accounting Standard 39 - Financial Instruments: Recognition and Measurement*, designou-o como instrumento de “*hedge*” para a operação do empréstimo em dólar americano no valor de US\$316.256 equivalente a R\$ 1.000.000 na data de contratação, para proteção do risco de variação da moeda estrangeira e da exposição às taxas de juros.

Em 30 de setembro de 2017, a posição individual e consolidada dos contratos de “*swap*” é a seguinte:

	30/09/2017					31/12/2016	
	Valorização					Valor justo (mercado)	Valor justo (mercado)
	Vencimento da operação	Nocional R\$	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Ajuste MTM	Valor a receber/(pagar)	Valor a receber/(pagar)
Swap taxa flutuante em US\$: 1,9600% a.a. - De 01/09/17 à 01/03/18 2,0743% a.a. - De 01/03/18 à 31/08/18 vs. taxa flutuante em R\$ (100,2% do DI)	31.08.2018	1.000.000	(27.925)	(3.093)	169	(6.816)	(37.665)
Total		1.000.000	(27.925)	(3.093)	169	(6.816)	(37.665)
Passivo circulante						(6.816)	(37.665)
Passivo não circulante						-	-

Os termos contratuais do contrato de empréstimo, conforme nota explicativa 13, e do “*swap*” foram celebrados de tal forma que a comparação entre ponta ativa (contas a receber da Sociedade) do “*swap*” e o saldo de empréstimo (contas a pagar da Sociedade), ambos ajustados pelo valor justo, não apresente perdas ou ganhos decorrentes da variação cambial e taxa de juros contratada no objeto de “*hedge*”. Assim, em 30 de setembro de 2017 a Sociedade permanece exposta somente à ponta passiva do “*swap*”, que possui valor nocional em reais no montante de R\$ 1.000.000 remunerados à 100,2% da taxa média diária de juros dos DI - Depósitos Interbancários.

Para documentar a estratégia de designação adotada e a efetividade do instrumento derivativo, a Sociedade utilizou o método de derivativo hipotético que é baseado em uma comparação da

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

mudança no valor justo de um derivativo hipotético com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, sendo que essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da mudança cumulativa no fluxo de caixa futuro esperado da obrigação protegida. Dessa forma, os ganhos e perdas do instrumento e do objeto de “*hedge*” foram reconhecidos pelo valor justo no resultado no período em que ocorreram.

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Sociedade consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da B3 – B3 Brasil, Bolsa, Balcão S.A..

Em 30 de setembro de 2017, as relações de “*hedge*” estabelecidas pela Sociedade se encontravam eficazes, de acordo com testes prospectivos realizados. Portanto, nenhuma reversão por inefetividade do “*hedge accounting*” foi registrada.

h. Risco de taxa de câmbio

O Grupo faz algumas transações em moeda estrangeira, substancialmente representada por transações realizadas por estrangeiros portadores de cartão de crédito em estabelecimentos localizados no Brasil. Adicionalmente, em 31 de agosto de 2012, a Sociedade adquiriu o controle da Me-S, por meio da “*holding*” Cielo USA, ambas localizadas nos Estados Unidos da América, cujas operações são realizadas na moeda funcional, o dólar norte-americano.

As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelos instrumentos normativos aprovados por meio da utilização de contratos futuros de moeda.

Em 30 de setembro de 2017, a exposição ao risco da taxa de câmbio, líquida dos instrumentos financeiros de proteção, em milhares de dólares norte-americanos, é como segue:

	Controladora	Consolidado
Ativo:		
Caixa e equivalentes de caixa	1.097	144.689
Contas a receber operacionais	509	139.955
Outros ativos	-	7.093
Investimentos em moeda estrangeira	295.328	-
Imobilizado	-	7.315
Ativos intangíveis, incluindo ágio	-	666.900
Total	<u>296.934</u>	<u>965.952</u>
Passivo:		
Contas a pagar a clientes	-	(172.962)
Outros passivos	-	(24.791)
Empréstimos e financiamentos no exterior – Principal	(470.000)	(875.000)
Empréstimos e financiamentos no exterior – Juros	(6.610)	(11.033)
Empréstimos e financiamentos no exterior – Encargos	-	2.437
Imposto de renda diferido	-	(64.279)
Efeito tributário sobre instrumento de “ <i>hedge</i> ” - “ <i>Bonds</i> ” designado como proteção do investimento líquido no exterior	159.800	159.800
Total	<u>(316.810)</u>	<u>(985.828)</u>
Posição comprada (vendida) de dólares norte-americanos	<u>(19.876)</u>	<u>(19.876)</u>

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

A Sociedade dispõe de operação de proteção contra oscilação de moedas, que consiste na pré-venda dos dólares norte-americanos, o que reduz significativamente eventuais riscos de exposição de oscilação da moeda.

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

O Grupo está exposto principalmente ao dólar norte-americano.

A análise de sensibilidade inclui somente itens monetários em aberto e em moeda estrangeira e ajusta sua conversão no fim de cada período de relatório para uma mudança de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio. A análise de sensibilidade inclui empréstimos com terceiros quando a denominação do empréstimo é realizada em moeda diferente da moeda do credor ou do devedor. Em 30 de setembro de 2017, estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio, haveria aumento ou redução no resultado e no patrimônio líquido, conforme segue:

	Controladora e Consolidado		
	Cenário provável 10%	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Resultado (i)	(509)	(1.272)	(2.544)
Patrimônio líquido (i)	4.203	10.506	21.013

(i) Refere-se principalmente à exposição dos saldos recebíveis e a pagar em dólares norte-americanos no fim de cada período de relatório.

i. Risco de taxa de juros em aplicações financeiras

Os resultados da Sociedade estão suscetíveis a variações significativas decorrentes das operações de aplicações financeiras contratadas a taxas de juros flutuantes.

De acordo com suas políticas financeiras, a Sociedade vem aplicando seus recursos em instituições financeiras de primeira linha. A Sociedade opera com instrumentos financeiros dentro dos limites e alçadas estabelecidos pela Administração.

j. Risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

k. Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros - Aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras e os juros decorrentes dos empréstimos da Sociedade são principalmente afetados pelas variações na taxa DI (fonte: "CETIP"). Em 30 de setembro de 2017, os saldos expostos à variação do DI são R\$ 3.261.709 na controladora e R\$ 4.738.902 no consolidado referente às aplicações financeiras e R\$ 5.964.592 na controladora e consolidado, decorrentes dos empréstimos e financiamentos. Estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de juros, haveria aumento ou redução das receitas ou despesas, conforme segue:

Notas Explicativas

Cielo S.A
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

	Controladora			Consolidado		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	18.429	46.073	92.146	31.569	78.922	157.843
Empréstimos e financiamentos	63.793	159.483	318.966	67.505	168.763	337.527

28 Transações e saldos com partes relacionadas

No curso habitual das atividades e em condições de mercado são mantidas pela Sociedade, suas controladas e coligada operações com partes relacionadas, tais como contas a receber dos bancos emissores (relacionadas às operações de aquisição de recebíveis), que fazem parte de conglomerados financeiros dos quais os acionistas controladores, Banco Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., detêm participação acionária, bem como despesas e receitas com serviços prestados pela Servinet, Orizon, Multidisplay, M4Produtos, Cateno, Braspag, Aliança, Stelo, FIDC e FIDC PLUS.

A Sociedade e suas controladas na realização de seus negócios e na contratação de serviços realizam cotações e pesquisas de mercado tendo por critério a busca pelas melhores condições técnicas e de preços. Ainda, a natureza das atividades da Sociedade faz com que ela celebre contratos com diversos emissores, sendo alguns desses emissores seus acionistas diretos ou indiretos. A Sociedade e suas controladas acreditam que em todos os contratos firmados com suas partes relacionadas são observadas condições equânimes de mercado (“*arm’s-length basis*”).

As tabelas a seguir incluem os saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e de 31 de dezembro de 2016, discriminados por modalidade de contrato, acionistas e controladas, das operações com partes relacionadas em que a Sociedade, suas controladas e coligada participam, bem como as movimentações relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016:

Notas Explicativas

Cielo S.A
 Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes
 aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e
 Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

		Controladora											
		30/09/2017										31/12/2016	
Acionistas		Controladas, controladas em conjunto e coligada											
Banco Bradesco	Banco do Brasil	Servinet	Orizon	Multidisplay	M4Produtos	Paggo	Braspag	Cateno	FIDC	FIDC PLUS	Aliança	Total	Total
3.245.730	14.770	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	340.038
3.677	1.639	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.599
-	(3.364.314)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.502.012)
-	-	39	-	14.063	617	-	-	45	50	-	-	-	1.661
-	-	(13.599)	-	-	(7.996)	-	(3.135)	-	(2.148.411)	(6.266.597)	(449)	(8.440.187)	(21.472)
Ativos (Passivos):													
Caixa e Equivalentes de caixa (a)													
Contas a receber operacionais (b)													
Empréstimos e financiamentos (g)													
Contas a receber com partes relacionadas													
Contas a pagar com partes relacionadas													
		Consolidado											
		30/09/2017										31/12/2016	
Acionistas		Controladas, controladas em conjunto e coligada											
Banco Bradesco	Banco do Brasil	Servinet	Orizon	Multidisplay	M4Produtos	Paggo	Braspag	Cateno	FIDC	FIDC PLUS	Aliança	Total	Total
3.585.613	531.888	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	674.602
3.677	1.639	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.599
-	(3.364.314)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.502.012)
Ativos (Passivos):													
Caixa e Equivalentes de caixa (a)													
Contas a receber operacionais (b)													
Empréstimos e financiamentos (g)													

Notas Explicativas

Cielo S.A
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

	Controladora											
	30/09/2017											
	Controladas, controladas em conjunto e coligada											
Acionistas											Total	
Banco Bradesco	Banco do Brasil	Servinet	Orizon	Multidisplay M4	Produtos	Paggo	Braspag	Cateno	FIDC	FIDC PLUS	Aliança	Total
	468	38.275	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.224
Recetas:												
Recetas de aplicações financeiras (a)		38.275	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38.743
Recetas de prestação de outros serviços (b)	27.145	14.970	-	13.291	3.534	-	136	-	450	-	-	59.526
Recetas de aluguel de equipamentos de captura de transações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas:												
Outras despesas operacionais - Comissão de afiliação	(2.563)	(1.774)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.337)
Outras despesas operacionais (d)	(33.864)	(2.042)	-	-	(12.146)	-	(2.093)	-	-	-	-	(50.146)
Contratos de prestação de serviços com a Servinet e a Aliança (e)	-	-	(120.137)	-	-	-	-	-	-	-	(4.097)	(31.870)
Prestação de serviços de processamento de dados (f)	-	-	-	-	-	-	(7.660)	-	-	-	-	(162)
Despesas financeiras	-	(292.558)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.351)
Prestação de serviço para colocação de notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.741)

Notas Explicativas

Cielo S.A
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

	Consolidado											Total
	30/09/2017											
	Controladas, controladas em conjunto e coligada											
	Acionistas		Servinet	Orizon	Multidisplay	M4Produtos	Paggo	Braspag	Cateno	FIDC PLUS	Aliança	Total
	Banco Bradesco	Banco do Brasil										
Receitas:												
Receitas de aplicações financeiras (a)	468	142.381	-	-	-	-	-	-	-	-	-	142.849
Receitas de prestação de outros serviços (c)	27.145	14.970	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42.115
Receitas de aluguel de equipamentos de captura de transações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34
Despesas:												
Outras despesas operacionais - Comissão de afiliação	(2.563)	(1.774)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.337)
Outras despesas operacionais (c)	(33.864)	(2.042)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(35.906)
Despesas financeiras	-	(292.558)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(292.558)
Prestação de serviços de gestão de pagamentos (h)	-	(17.731)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.731)
Prestação de serviço para colocação de notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
												(1.894)
												(3.741)

(a) Saldos correspondentes aos valores mantidos em conta corrente e aplicações financeiras, cujo prazos, encargos e taxas de remuneração, foram realizadas em condições semelhantes às que seriam aplicáveis a partes não relacionadas.

(b) Correspondem a serviços de prevenção à fraude e de trava de domicílio bancário prestados pela Sociedade aos bancos acionistas, comissão sobre processamento de transações para as empresas M4Produtos, Multidisplay e Orizon, prestação de serviços financeiros, administrativos, compias, jurídico e serviços de RH para a empresa Braspag e aquisição de recebíveis da empresa Multidisplay e serviços de cobrança e liquidação para o FIDC. Essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com outros bancos emissores.

Notas Explicativas

- (c) Serviços contratados com bancos acionistas, referentes: (i) ao seguro de vida coletivo empresarial; (ii) aos seguros hospitalar e odontológico; e (iii) ao contrato de previdência privada. Serviços de desenvolvimento de solução de captura móvel para a empresa M4Produtos e serviços de pré-processamento de transações para a empresa Braspag. A Sociedade entende que as condições financeiras praticadas pelos acionistas, quanto a preços, prazos e demais condições, foram realizadas em condições semelhantes àquelas praticadas com terceiros.
- (d) Prestação de serviços pelas controladas Servinet e Aliança prospecção de credenciamento e manutenção de contatos com estabelecimentos comerciais e estabelecimentos prestadores de serviços para aceitação de cartões de crédito e de débito, bem como outros meios de pagamento. A remuneração prevista pelos serviços prestados é estabelecida com base nos custos incorridos pela Servinet e Aliança quando da prestação dos referidos serviços, acrescidos de impostos e contribuições, bem como de margem de remuneração.
- (e) Refere-se a serviços de processamento de dados prestados pela Braspag.
- (f) Correspondem aos saldos referentes à emissão de Debêntures Privadas mantida pela BB Elo Cartões, empresa do conglomerado Banco do Brasil.
- (g) Prestação de serviços pelo Banco do Brasil à Cateno para atuar na condição de Instituição de Pagamento como gestora de contas de pagamento pós-pagas e de funcionalidades de compra via débito no Arranjo de Pagamento Ourocard, enquanto as atividades de Direitos Outorgados à Cateno não forem por ela exercidas.

Principais transações com partes relacionadas

Saldos de bancos emissores

Os valores a receber de bancos emissores referem-se aos montantes que devem ser liquidados pelos emissores à Sociedade decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito, os quais serão posteriormente pagos pela Sociedade aos estabelecimentos credenciados. A Sociedade detém contratos de antecipação de valores vincendos, referentes aos valores a receber do banco emissor acionista em razão das transações efetuadas pelos clientes do banco portadores dos cartões de crédito.

Essas transações são efetuadas a preços e condições semelhantes àquelas praticados com os demais emissores de cartões de crédito ou de débito. As operações de antecipação são realizadas para a geração de capital de giro de curto prazo e os valores depositados em conta-corrente são líquidos das taxas de antecipação, “*pro rata temporis*”, calculados com taxas de mercado que não diferem substancialmente daquelas praticadas por bancos emissores que não são acionistas da Sociedade.

Incentivos a bancos domicílio

A Sociedade detém contratos com bancos domicílio que visam incentivar os faturamentos de comissões e operações de aquisição de recebíveis. Nesses contratos, a Sociedade remunera os bancos de acordo com a “performance” e métricas neles estabelecidas.

Serviços de utilização da rede credenciada Cielo (“Value Added Network - VAN”)

A Sociedade detém contratos de serviço com a Companhia Brasileira de Soluções e Serviços - CBSS. Tais serviços incluem captura, autorização e processamento de transações com cartões ALELO, bem como o atendimento aos estabelecimentos comerciais, serviços de “*back office*” operacional e financeiro, prevenção à fraude, emissão de extrato e controle financeiro das transações eletrônicas resultantes dessas transações. As taxas e tarifas cobradas por essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àquelas praticados com os demais parceiros terceiros.

Serviços de VAN

A Sociedade detém um contrato não exclusivo de prestação de serviços de captura de transações de cartões emitidos pela Bandeira Amex (VAN), com o Banco Bradesco Cartões S.A. (que incorporou o Banco BankPar S.A.) (“Banco Bradesco Cartões”), empresa do Grupo Bradesco licenciada dos direitos da bandeira American Express (“Amex”) no Brasil. A parceria com a bandeira Amex tem alto potencial de geração de valor à Sociedade na medida que complementa seu portfólio de bandeiras. A assinatura dos contratos teve a aprovação do Conselho de Administração, com abstenção dos legalmente impedidos por conflito de interesse. Os preços cobrados pela prestação do serviço são semelhantes àqueles praticados com os demais parceiros terceiros.

Participação de Credenciado nos Arranjos de Pagamento Elo

A Sociedade é participante dos Arranjos de Pagamento Elo, cujo instituidor é Elo Serviços S.A.. A Sociedade participa dos Arranjos Elo na qualidade de Credenciadora, o que inclui a prestação de serviços de credenciamento e manutenção de estabelecimentos comerciais, a participação do processamento e liquidação de transações realizadas com os instrumentos de pagamento dos Arranjos Elo e a licença de uso das marcas Elo, em conformidade com as especificações técnicas constantes dos seus manuais. A Sociedade remunera a Elo pela sua participação como credenciadora nos Arranjos Elo, sendo que as condições e preços da referida participação são semelhantes àqueles praticados com os demais credenciadores.

Trava de domicílio bancário

É decorrente de contratos de prestação de serviços de trava de domicílio bancário firmados com vários bancos, cujo serviço consiste em assegurar aos bancos a trava do domicílio bancário dos estabelecimentos credenciados que venham a efetuar operações financeiras com eles. Essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com os demais bancos domicílio.

Escrituração de ações da Sociedade

Contrato de prestação de serviços de escrituração de ações da Sociedade firmado com o Banco Bradesco S.A., no qual este presta serviços de escrituração de ações e de agente emissor de certificados de ações de emissão da Sociedade.

Serviços operacionais - Programa de emissão de ações

Contrato que consiste na prestação de serviços operacionais para o programa de opções de ações (“*stock options*”) e respectivas outorgas firmado com a Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

Serviços de gestão de pagamentos

O Banco do Brasil celebrou contrato de prestação de serviços com a Cateno para atuar na condição de Instituição de Pagamento como gestora de contas de pagamento pós-pagas e de funcionalidades de compra via débito no Arranjo de Pagamento Ourocard, enquanto as atividades de Direitos Outorgados à Cateno não forem por ela exercidas. O contrato possui cláusula de remuneração de 0,01% sobre o volume financeiro total de transações realizadas sob gestão da Contratante.

Serviços de escrituração de títulos e valores mobiliários

O contrato firmado com o Banco Bradesco S.A. consiste na prestação de serviços de escrituração de debêntures e banco mandatário.

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

Serviços de gestão de títulos e valores mobiliários

O contrato firmado com o Banco Bradesco BBI S.A. consiste na prestação de serviços de coordenação e distribuição de notas promissórias e debêntures, sendo a última, nos termos da Instrução CVM 400.

Serviços de gerenciamento operacional de títulos públicos e títulos privados

O contrato firmado com o Banco do Brasil S.A. tem por objeto regular a prestação dos serviços de movimentação, custódia e liquidação financeira das operações realizadas com títulos públicos registrados na SELIC e com títulos privados registrados na “CETIP”.

Serviços de representação junto à CIP

O contrato firmado com o Banco do Brasil S.A. consiste na representação do banco junto à CIP - Câmara Interbancária de Pagamentos, visando à prestação de serviços de liquidação das transações efetuadas com os cartões de crédito e/ou débito e prestação de serviços de emissões de STR's - Sistema de Transferência de Reservas.

Outros contratos pulverizados

Além dos saldos registrados, a Sociedade presta serviços de processamento para a Elo Serviços S.A. e mantém outros serviços contratados com os principais acionistas, a saber:

- Serviços de “*cash management*”.
- Seguros contratados.
- Serviços de plano de saúde e previdência complementar.
- Cartão de crédito corporativo.
- Serviço de pagamento a fornecedores.

29 Informações por segmento de negócio

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais (“*Chief Operating Decision-Maker - CODM*”).

A partir do fechamento da associação com o BB Elo Cartões, quando foi constituída a Cateno, em 27 de fevereiro de 2015, cujas atividades operacionais se referem substancialmente à gestão de contas de pagamentos no âmbito do Arranjo de Pagamento Ourocard, que difere essencialmente do segmento supramencionado, o Grupo passou a deter dois tipos de negócios: (i) prestação de serviços relacionados à captura e ao processamento de transação com cartões de crédito e débito, outros meios de pagamentos, credenciamento de estabelecimentos comerciais e serviços correlatos e (ii) gestão de transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito, dentre elas a emissão de cartões, gestão de contas de pagamento, apoio ao gerenciamento e controle da segurança das transações, o pagamento de tarifas às bandeiras e arranjos de pagamentos, e outros serviços correlatos à gestão de contas de pagamentos.

Em ato contínuo, a Administração passou a monitorar separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

Para o início da atuação no segmento de negócios de “Gestão de Contas de Pagamentos” em 2015, foi outorgado à controlada Cateno, os direitos de exploração do Arranjo de Pagamentos Ourocard, no montante de R\$ 11.572.000 (vide nota explicativa nº 10).

A seguir estão demonstrados os saldos patrimoniais por segmento em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	Saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2017		
	Captura e processamento de transações	Gestão de Contas de Pagamentos	Consolidado
Total do Ativo	65.224.839	12.457.746	77.682.585
Aquisições de Imobilizado e Intangível	267.125	125	267.250
Investimento em controladas e coligada	117.029	-	117.029

	Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016		
	Captura e processamento de transações	Gestão de Contas de Pagamentos	Consolidado
Total do Ativo	18.093.578	12.450.492	30.544.070
Aquisições de Imobilizado e Intangível	525.280	1.170	526.450
Investimento em controladas e coligada	104.355	-	104.355

30 Itens que não afetam o caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Varição cambial sobre investimento líquido no exterior	28.054	206.888	28.054	206.888
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	42.817	309.542	47.142	576.271
Dividendos mínimos e juros sobre o capital próprio propostos	161.000	123.500	162.883	123.500
Dividendos mínimos e juros sobre o capital próprio a receber de controlada direta	20.117	-	-	-

31 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2017, a Sociedade mantém os seguintes contratos para cobertura de seguros:

Modalidade	Importância segurada
Responsabilidade civil e executivos	270.000
Riscos nomeados (incêndio, vendaval e fumaça, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, roubo e alagamento e inundação)	265.938
Lucros cessantes	19.895
Veículos	-
Armazenagem de equipamentos de captura de transações	388.561
Transporte de equipamentos de captura de transações	2.097.091
FINAME de equipamentos de captura de transações	687.657

Notas Explicativas

Cielo S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR (CPC/IFRS)

32 Outros assuntos

Após alterações da Lei Complementar nº 157/2016, em maio de 2017, o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (“ISS”) passa a ser devido pelas administradoras de cartão de crédito ou débito no município onde os estabelecimentos comerciais, tomadores dos serviços relativos a meios de pagamento, estão domiciliados. A Sociedade está avaliando, em conjunto com as associações de indústrias e os demais contribuintes abrangidos pelo novo dispositivo, os impactos e os meios para viabilizar a aplicação adequada da nova legislação.

33 Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Sociedade e autorizadas para emissão em 30 de outubro de 2017.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas e ao Conselho de Administração da

Cielo S.A.

Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cielo S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Sociedade. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que a demonstração do valor adicionado acima referida não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Osasco, 30 de outubro de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F-SP

João Paulo Dal Poz Alouche

CRC 1SP245785/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os Srs. membros do Conselho Fiscal da Cielo S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições legais, tendo examinado as Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia, acompanhadas do Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais – ITR emitido pelos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao 3º trimestre de 2017, findo em 30 de setembro de 2017 ("ITR 3º Tri"), por unanimidade, opinaram favoravelmente e sem ressalvas, concluindo que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia referentes ao 3º trimestre de 2017 - findo em 30 de setembro de 2017 ("ITR 3º Tri").

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais – ITR, sem ressalvas, referente ao 3º trimestre de 2017 - findo em 30 de setembro de 2017 (“ITR 3º Tr”), emitido pela KPMG Auditores Independentes.